

CONJUNTURA

Boas safras devem elevar participação do RS no PIB do País

Nos últimos seis anos, apenas 2021 não contou com estiagens ou chuvas excessivas. Essas condições afetaram as safras. O resultado foi uma perda de participação do Estado no PIB do País. Mas em 2026 é possível que o cenário melhore, com poucos impactos do clima sobre os dois principais produtos da economia agropecuária gaúcha: a soja e o milho. p. 10

Indicadores

10 de setembro de 2026

B3
Volume: R\$ 31,001 bi
O otimismo do mercado financeiro com o cenário eleitoral levou a B3 a encerrar mais um pregão em firme alta, aos 188 mil pontos. Assim, o índice acumula uma alta de 6,11% em setembro.

No mês	No ano	Em 12 meses
+6,12%	+16,85%	+32,26%

Dólar	
Comercial	5,1022/5,1027
Banco Central	5,1143/5,1149
Turismo	5,1800/5,2790

Euro	
Comercial	5,9240/5,9240
Banco Central	5,9469/5,9481
Turismo	6,0700/6,1710

CADERNO VIVER

Reportagem mostra a cena do rock no Litoral Norte

viver
reportagem cultural

Surfando o futuro além de Vortex

Foto: Thiago N. S. / OJ - setembro de 2026 - 171 - 100%

Um músico toca guitarra elétrica em um palco durante um show. O músico está usando uma guitarra elétrica e um amplificador. O palco é iluminado com luzes de palco.

Candidatos querem prorrogar a suspensão da dívida do RS

Principais nomes que disputam o Piratini defendem adiar a volta dos pagamentos à União p. 17

TÂNIA MEINERZ/JC



Empresa produz controladores e sensores no Parque Canoas de Inovação e exporta para mais de 60 países; plano é expandir a operação p. 5

Multinacional italiana Gefran compra a indústria gaúcha Novus por R\$ 215 milhões

INDÚSTRIA

Suspensão leilão de área industrial em Passo Fundo

O certame da área industrial do município que pertenceu à Manitowoc ocorreria no dia 17 de setembro, na B3. Empresas deveriam enviar suas propostas até esta quinta-feira, o que não ocorreu. p. 6

EVENTOS

Fórum debaterá o futuro do setor atacadista no Rio Grande do Sul

O Sindicato do Comércio Atacadista do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiatacadistas-RS) prepara a segunda edição do Fórum Atacadista, a ser realizado no próximo ano. p. 9

SINDIATACADISTAS RS/DIVULGAÇÃO/JC



Luiz Henrique Hartmann preside o Sindiatacadistas

COMBUSTÍVEIS p. 14

Governo reduz tributo sobre a gasolina e zera para o etanol

DARK HORSE p. 18

Operação da PF apura desvio de verba em filme

/ EDITORIAL

Caso Master e o teste de confiança nas instituições do País

O Supremo Tribunal Federal (STF) tem como função ser o guardião da Constituição, mas os acontecimentos envolvendo o Banco Master, a Polícia Federal (PF) e ministros da Corte têm levantado questionamentos e gerado críticas sobre as atribuições do Tribunal. Diante dos fatos recentes, é preciso deixar claros os limites entre investigação, Justiça e política, para que as apurações ocorram com a lisura necessária.

O caso Master teve início como uma crise no sistema financeiro, mas o desenrolar das apurações trouxe à tona suspeitas sobre o envolvimento de agentes públicos e instituições de Estado. Relatórios da PF, mensagens e decisões de ministros do Supremo alimentaram uma disputa marcada por decisões conflitantes. O afastamento do comando da Polícia Federal gerou um impasse no STF, e a medida deve ser analisada em plenário nos próximos dias.

Em uma democracia, todos devem ser investigados quando há indícios de irregularidades, com direito à defesa e ao devido processo legal. Ao mesmo tempo, a sociedade brasileira tem o direito e dever de exigir transparência. Quem investiga precisa ter independência e quem julga deve atuar com imparcialidade. É justamente o equilíbrio en-

tre essas garantias que sustenta a confiança nas instituições. O STF tem papel fundamental nesse sistema, assim como o Congresso Nacional, o Poder Executivo, a Polícia Federal, o Ministério Público e demais órgãos reguladores. Cada um tem suas atribuições e seus limites, e o respeito a essas fronteiras é essencial para que o funcionamento do Estado não seja confundido com disputas de poder.

A questão ultrapassa os personagens envolvidos no caso. Quando instituições públicas entram em conflito ou são consideradas pouco transparentes, a consequência pode ser a perda de confiança da sociedade, com reflexos para a própria democracia.

Esse cenário também pode ter efeitos para a economia do País. Empresas, investidores e a população brasileira precisam acreditar na estabilidade e nas regras, na atuação dos órgãos de controle e na segurança jurídica para tomar decisões.

As investigações devem seguir seu curso, com independência, provas e respeito ao devido processo. O momento exige instituições capazes de demonstrar que as regras são válidas para todos. A sociedade espera e merece clareza sobre os fatos e segurança quanto ao funcionamento das instituições.

Empresas, investidores e a população brasileira precisam acreditar na estabilidade e nas regras

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

MARCELO OLIVEIRA/AGÊNCIA SENADO/DIVULGAÇÃO/JC



O vai-e-vem envolvendo o afastamento do comando da Polícia Federal foi um dos principais assuntos dos últimos dias. Giovanna Sommariva traz esta e outras notícias no JC Te Lembra, resumo semanal dos principais fatos. O Te Lembra está disponível nas redes sociais do JC, a partir do meio-dia.



/ FRASES E PERSONAGENS

“Uma experiência de marca não se constrói apenas pelo que se vê, mas pela forma como cada escolha conduz percepção, relacionamento e desejo. Para uma marca de luxo, entender sobre o mercado exige compreender o território sem perder sua singularidade.” **Tamara Lorenzoni**, estrategista de marcas.

“A produção brasileira deve ser apresentada no cenário internacional considerando o conjunto dessas práticas. Temos que mostrar para o mundo que produzimos uma soja muito sustentável.” **Endrigo Dalcin**, presidente da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

“Por muito tempo, falou-se em economia digital como se ela fosse nos levar a uma economia totalmente virtual. Porém, a Inteligência Artificial evidencia, a partir da demanda por processamento e energia, que a infraestrutura de engenharia - representada por data centers e equipamentos - é tão essencial quanto os algoritmos. Nosso Estado construiu uma base industrial sólida e tem formado pessoas com excelência para atuar na transformação da ciência em inovação. Esse encontro integra ações que visam direcionar nossas competências para uma estratégia comum e de longo prazo rumo a essa nova economia.” **Flávia Fiorin**, diretora do Tecnopuc.



TÂNIA WEINERZ/JC

ARTE/JC



Quem acessou as redes sociais nesta semana se deparou com muita gente usando o visual marcante dos anos 1980 - looks coloridos e cabelos volumosos. A repórter Júlia Fernandes do GeraçãoE entrou na onda para mostrar como os negócios podem se inspirar nas tendências e na nostalgia para impulsionar as vendas. Mire o QR Code e assista ao Viralizou.



/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Existem momentos na vida em que tudo parece desabar. Nesses instantes, você pode adotar certas atitudes, como, por exemplo, perdoar a si mesmo e a todos os que o magoaram; estender a mão a quem precisa; ir ao cinema, ler um bom livro ou ir à igreja. Lembre-se de suas qualidades e capacidades, pense no que já conseguiu. Seja generoso com você mesmo e com os demais. Não esqueça de voltar-se para Deus.

Meditação

Seja bondoso com você mesmo. Só assim você pode amar os demais.

Confirmação

“Eu penso que os sofrimentos do tempo presente não têm proporção com a glória que há de ser revelada em nós” (Rm 8,18).

Rosemary de Ross/Editora Paulinas

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br

O show de Lula

Uma superestrutura está sendo montada no Largo Glênio Peres, no Centro de Porto Alegre, para o comício de Lula no fim da tarde desta sexta-feira. Desde o início da semana, toda a área foi cercada com grades metálicas, e para ir para o outro lado ou chegar no Mercado Público só pela avenida Borges de Medeiros ou pela rua Marechal Floriano. São esperadas 30 mil pessoas e 100 ônibus do Interior. Cinco geradores garantem a energia para o show. Chegar e sair do Centro à tarde vai ser complicado.

FERNANDO ALBRECHT/ESPECIAL/JC



Ordem na casa

Em boa hora o presidente do STF mostrou quem manda na corte. Edson Fachin tomou as rédeas do poder na mão e marcou para o dia 15 de setembro a votação, pelo plenário do Supremo, para autorizar ou não investigações sobre o ministro Alexandre de Moraes. É possível e até provável que haja divisão. Ou seja, sem unanimidade. É a versão suprema para a batalha dos aflitos.

Previsão imprevisível I

Quem disser que sabe como será o primeiro turno está chutando. Há diversas variáveis para arriscar um palpite. A começar sobre como o eleitor vê a agitação do Supremo e se ele “liga” Lula (PT) ao ministro Alexandre de Moraes, e em que proporção.

Previsão imprevisível II

Nos últimos 15 dias, Flávio Bolsonaro (PL) encostou em Lula, mas o que virá pela frente ainda não se sabe. A cabeça do eleitor comum é uma caixa preta. Pode - pode - até ele achar que nessa crise do Supremo é tudo farinha do mesmo saco.

Dito e feito

Na quinta-feira, a página comentou que arrumariam um rabo para investigar Flávio Bolsonaro pela audácia de empatar com Lula nas pesquisas. Pois saiu a informação de que a Polícia Federal fez uma operação para investigar Dark House, filme sobre Jair Bolsonaro.

Gramado nas alturas

Até no preço. Leitor pagou R\$ 710 a diária de casal em um hotel de três estrelas mais uma taxa de serviço. Já se disse que Nova York é mais barata ou menos cara do que a cidade serrana.

Luxo nos ares

O Grupo Abra, que controla a Avianca e a Gol, vai disponibilizar “suítes” e alta gastronomia para quem estiver disposto a pagar por isso.

Idosos valorizados

Levantamento do NaPista, marketplace automotivo do banco BV, mostra modelos clássicos com até 93 anos de história anunciados na plataforma e alguns chegam perto de R\$ 500 mil, caso do Maverick V8. Um jipe Willys Overland (1948) vale R\$ 159,9 mil. Fusca? Os mais bem avaliados são do início dos anos 1960, tipo R\$ 90 mil.

Sicredi | Sicredi Origens RS

Financie um novo imóvel e faça seu patrimônio crescer.

- | Atendimento próximo e especializado
- | Manutenção de liquidez
- | Estratégias de longo prazo
- | Proteção patrimonial

Abra sua conta



Crédito no Sicredi. Tem sempre um ideal para você.



HISTORINHA DE SEXTA

A noite dos desesperados e outras histórias

Meus primeiros meses como repórter da madrugada na segunda metade de 1968, cobrindo essencialmente a área policial, foram um aprendizado na marra. Não havia uma “escola de repórteres”, faculdade nenhuma ensina a ser um.

Reluto um pouco em dizer isso, mas repórter é vocação, é um dom. Pode ser burilado e desenvolvido, mas você é ou não é. Jornalista qualquer um pode ser, repórter o furo é mais embaixo.

Como sempre digo quando alguém pergunta qual a maior qualidade de um jornalista, a curiosidade é nosso motor. Eu era curioso à beça. O que me faltava em experiência, compensava com teimosia. O regime militar tornava as coisas mais difíceis, mas devo dizer que eram relativamente poucos os assuntos proibidos.

Para cobrir a área policial, não havia empecilhos. Fazer a ronda das 13 Delegacias de Polícia da época, ligar para o Plantão e especializadas como Furtos e Roubos, Trânsito, HPS e bombeiros: o macete era descobrir, pelo tom de voz do policial, quando ele queria esconder alguma informação. Havia uma certa má vontade com jornalistas abelhudos.

Citar o nome do policial na matéria era um bom abre-alas. A vaidade, essa velha senhora, manda no mundo. Sabendo usar, não vai faltar.

Dormir alguns minutos enrolado em papel jornal com roupa por cima era a melhor coisa para aquecer alguém: tecnologia ensinada por um papeleiro chamado Sim Senhor, que ficava na frente da redação da Zero Hora - na época, na rua Sete de Setembro, no Centro.

Não era fácil trabalhar no jornal na época, quando o dono ainda era o jornalista Ary de Carvalho. Maurício e Jayme Sirotsky compraram a ZH em novembro de 1969, mas de fato assumiram em março de 1970. Todos os elogios eram para a Caldas Júnior de Breno Caldas, na época. Incensado, elogiado, todo mundo fazia rapapés quando falavam seu nome.

A Zero, ao contrário, era antipatizada pela Polícia Civil, Brigada Militar e pelos milicos, é mole? Éramos o patinho feio - feio e manco. Faltava dinheiro e a gente se virava nos 30. Mas acreditem, dentro dos poucos recursos disponíveis, era um bom jornal. Enfrentar a antipatia motivava os repórteres.

Na Política, a ZH era muito boa, sob comando de Carlos Fehlberg. Ele, sim, tinha que medir bem o que escrevia, mas como falei, era um trapezista sem rede de proteção. Não bailar na curva era o desafio.

Nas madrugadas dos mortos e dos muito vivos, eu era rei. Encarar bandidos barra pesada, sustentar o olhar duro e empedernido de policiais antipáticos, fuçar em botecos pé-sujo na Voluntários da Pátria à procura de informação sonogada pelas polícias, essas coisas assim tão banais quanto cobrir algum evento social na falta de repórter especializado.

Eu amava lugares frequentados por colegas. Era um mundo de perdedores e poucos sobreviventes. No Bar Leão na Andradinhas, quase esquina General Portinho, conheci um poeta fascinante, Moacyr Ribeiro.

- Hoje amanheci com uma vontade louca de brigar com Deus - disse certa madrugada.

E arrematou: - Vocês não entendem nada de ternura humana...

Discordei, mas sem dizer isso a ele.

O que descobri nesse mundo de almas perdidas e, não raro desperdiçadas, foi que humanidade, a ternura humana do poeta Moacyr Ribeiro, era o que mais tinha na noite dos desesperados. Bastava descobri-la, cavando abaixo da superfície.

Mas, também, tudo depende de como você começa o dia.

/ PALAVRA DO LEITOR

Expointer 2026

A 49ª Expointer encerrou no domingo com R\$ 6,18 bilhões em negócios, alta de 40% sobre os R\$ 4,42 bilhões registrados em 2025 e grande movimentação de público (Jornal do Comércio, edição de 08/09/2026). Os administradores da feira deveriam construir um pavilhão com banheiros de verdade, pois todos os anos a Expointer bate recordes e não há o menor interesse em acabar com os famigerados banheiros químicos, instalados no meio da lama. A não ser que a empresa dos tais banheiros seja de propriedade de um deles. (Carlos Medina)



Inclusão

O projeto Querência Inclusiva levou salas de descompressão sensorial, transporte adaptado e equoterapia com cavalos Quarto de Milha para o Parque Assis Brasil durante a Expointer, proporcionando às crianças a oportunidade de vivenciar a montaria acompanhadas por profissionais (JC, 05/09/2026). Esse projeto é fantástico. Além de proporcionar um espaço acolhedor e respeitoso para as famílias atípicas, também traz a visibilidade que esse assunto necessita ter. (Fabiano Boeira)

Inclusão II

Parabéns pelo projeto que, acima de tudo, promove acesso, inclusão e novas possibilidades para a sociedade atípica. (Glaydson Nascimento)

Porto Meridional

É impressionante a má vontade dos órgãos federais com projetos para alavancar o desenvolvimento do Rio Grande do Sul, seja na conclusão de estradas rodoviárias, de viadutos, ferrovias, ou no início da construção do Porto Meridional, em Arroio do Sal. O porto ajudará a reduzir os custos de logística na exportação da produção gaúcha, tornando o Estado mais competitivo, como Santa Catarina, que já tem cinco portos marítimos escoando e recebendo mercadorias. O custo da construção do Porto Meridional será totalmente privado, sem onerar os cofres de Brasília. Por que penalizar os investidores, agricultores e indústrias do Rio Grande do Sul com tantas exigências? Enquanto outros estados têm fundos de investimentos com juros mais baratos e fazem portos, rodovias com projetos mais recentes, aqui temos que implorar, provar que não prejudicaremos o meio ambiente, fauna e flora, nem comunidades indígenas. O porto é extremamente importante para destravar o progresso no Litoral Norte. (Ramiro Nunes de Almeida Filho, por e-mail)

Correção

Por um erro de processo no fechamento, duas notas na coluna Observador, na edição de 10/09/2026, saíram coladas, sob o título A Soprano no setor elétrico. O texto está separado e publicado corretamente na versão online. Pedimos desculpas aos nossos leitores e ao colunista Affonso Ritter.

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

CDC e os desafios dos algoritmos

João Ricardo Bet Viegas

Criado em 1990, o Código de Defesa do Consumidor (CDC) já nasceu avançado para sua época. Sua força está na capacidade de acompanhar as transformações da sociedade. O direito de arrendimento, por exemplo, hoje se aplica perfeitamente ao comércio eletrônico.

O consumidor não deixa de ser consumidor no ambiente digital. Ao contrário, essa realidade pode ampliar sua vulnerabilidade. O consumidor mantém direitos como informação adequada, proteção contra abusos e publicidade enganosa e prevenção de danos. Quando dados pessoais e perfis de consumo entram em cena, o CDC deve dialogar com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

A personalização de ofertas não é necessariamente ilícita. O problema surge quando informações são usadas para explorar vulnerabilidades, induzir comportamentos de maneira abusiva ou produzir discriminação. O mesmo vale para preços personalizados: uma diferença decorrente da distância até um centro de distribuição pode ser legítima, enquanto cobrar valores distintos pelo simples fato de o consumidor morar em determinado bairro pode ser abusivo. Geoblocking e geoprising devem ser analisados à luz das normas de proteção do consumidor.

A tecnologia também amplia a capacidade de influenciar decisões sem que o consumidor per-

ceba. Recomendações, anúncios e ofertas podem explorar vulnerabilidades. Preservar a autonomia significa garantir que a tecnologia facilite escolhas sem impedir que o consumidor compreenda que está sendo influenciado.

Por isso, o direito à informação é fundamental. Não significa explicar tecnicamente cada algoritmo, mas garantir transparência sobre elementos relevantes. A mesma lógica se aplica à publicidade feita por influenciadores e a conteúdos produzidos ou modificados com inteligência artificial, que devem ser identificados claramente.

Assim, não é necessário reescrever o CDC a cada inovação. Conceitos como vulnerabilidade, informação, prevenção, reparação de danos e proteção contra abusos podem ser aplicados aos novos problemas, em diálogo com a LGPD e outras normas.

No ambiente digital, a vulnerabilidade não desaparece: é ampliada pela assimetria de informação e pela complexidade dos algoritmos.

Docente do curso de Direito da Estácio

O direito de arrendimento, por exemplo, hoje se aplica perfeitamente ao comércio eletrônico

Reputação na era da IA: em quem confiar?

Andreia Fontana

O score que o banco usa para medir seu crédito. A nota do motorista no app. O que dizem de você quando você sai da sala. A indicação de um médico ou a escolha de um produto mais caro. Tudo isso é reputação, um ativo intangível que influencia decisões sobre marcas e lideranças. Mas, em um mundo inundado por dados e con-

teúdos sintetizados em segundos, a pergunta central é “afinal, em quem confiar?”.

Se antes as métricas eram alcance e viralização, hoje o filtro é a credibilidade

Por muito tempo, a reputação foi tratada como algo que a comunicação poderia construir: um bom texto, uma campanha, uma crise bem gerenciada.

O cenário está bem mais complexo.

As redes sociais pulverizaram a voz institucional em milhares de narrativas. Funcionários, clientes, comunidades e creators passaram a participar ativamente da construção da percepção sobre as organizações. Para somar, a inteligência artificial chegou a um ambiente de desconfiança crônica.

No Brasil, apenas 6% das pessoas confiam umas nas outras, segundo a pesquisa “O Brasil

no Espelho”, de Felipe Nunes (Quaest). Globalmente, o Edelman Trust Barometer 2026 mostra que 7 em cada 10 hesitam em confiar em quem pensa diferente.

Se antes as métricas eram alcance e viralização, hoje o filtro é a credibilidade. Como sintetizou Alexandre Loures em recente episódio do RepCast, “a confiança vence o conteúdo; o vínculo vence o racional”. Pessoas e sistemas de IA formam percepções a partir de sinais acumulados no tempo. A IA não conhece só discurso oficial. Ela sintetiza o que encontra sobre uma empresa em diferentes fontes e comunidades, joga luz a sinais consistentes e expõe contradições.

A questão, então, deixa de ser apenas “em quem confiar” e passa a ser “o que existe no mundo real para sustentar essa confiança?”.

Reputação, mais do que nunca, precisa ser estratégia do presente, capaz de garantir o futuro. É transversal. Atravessa liderança, cultura, experiência, relacionamento, dados e decisão diária. É dessa combinação que nasce a coerência; difícil de fabricar, mas possível de gerenciar.

No dia 16 de setembro, siga esse papo com Ricardo Dini, da Dinâmica Conteúdo Inteligente, e Adriana Angar, da Marcopolo. Vem para o Let’s Marketing em Caxias do Sul conversar com a gente!

Jornalista, professora e consultora em Inteligência Reputacional





FETRANSUL endossa manifesto de Confederações Empresariais

Acesse o QR Code e confira a matéria no site.

FETRANSUL

Italiana Gefran compra a indústria Novus de Canoas

Fabricante de equipamentos para automação é adquirida por R\$ 215 milhões

/ INOVAÇÃO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

A aquisição da Novus pela multinacional italiana Gefran, anunciada no final de agosto, deve acelerar a expansão internacional da fabricante gaúcha de equipamentos para automação industrial e abrir caminho para novos investimentos na unidade de Canoas.

A operação, que avalia a companhia em R\$ 215 milhões, dará à Novus acesso à estrutura comercial global do grupo europeu, enquanto a fábrica gaúcha poderá, no futuro, receber novas linhas de produção.

Atualmente, cerca de 35% da receita da Novus vem do mercado externo, com vendas para aproximadamente 65 países. Para o CEO da empresa, Marcos Dillenburg, a integração aos canais de distribuição da Gefran tende a estar entre os primeiros efeitos concretos da mudança de controle.

“Vamos passar a ter acesso aos canais da Gefran, e isso é algo que pode acontecer muito mais rapidamente do que, por exemplo, começar a fabricar produtos diferentes em Canoas”, afirma.

Segundo Dillenburg, como empresa de médio porte, a Novus encontrava dificuldades para acessar grandes distribuidores em determinados países. A Gefran, por sua vez, possui presença comercial em diferentes mercados e vê potencial para levar as soluções da companhia gaúcha à sua rede mundial.

A multinacional italiana afirma que os produtos incorporados com a aquisição poderão ser aproveitados em mercados como Euro-



TÂNIA MEINERZ/JC

Troca de controle não deverá provocar mudanças imediatas na operação

pa, América do Norte, Índia e Ásia.

O acordo para a aquisição de 100% da Novus foi assinado no fim de agosto. O fechamento efetivo do negócio, porém, está programado para 1º de outubro, segundo Dillenburg, quando os atuais acionistas entregarão o controle à Gefran. A transação envolve as empresas brasileiras, a filial argentina e duas operações da Novus nos Estados Unidos.

Em 2025, o Grupo Novus faturou R\$ 98,6 milhões e registrou Ebitda - indicador de geração operacional de caixa - de R\$ 20,4 milhões. A empresa encerrou o ano com aproximadamente 230 funcionários.

A troca de controle não deverá provocar mudanças imediatas na operação. Funcionários, diretoria, marca e produtos serão mantidos, e Dillenburg, que comanda a Novus há cinco anos, permanecerá à frente da empresa. Segundo o executivo, não existe atualmente qualquer plano de redução do quadro.

Antes mesmo da negociação, a companhia já trabalhava em um projeto de expansão da unidade de Canoas. O planejamento será

revalidado pela Gefran depois da conclusão da transação, ainda sem valores ou projeções de contratação definidos.

“Acredito que esse plano será colocado em prática porque é estrategicamente importante para a Novus nos mercados em que já atua e também diante da possibilidade futura de produtos mais complexos da Gefran serem fabricados aqui”, diz Dillenburg.

Em 2027, a previsão é de que a planta continue fabricando exclusivamente produtos da Novus. Em uma etapa posterior, porém, a unidade poderá receber linhas da Gefran. A fabricação local também poderá ser considerada em casos de vantagem do ponto de vista tarifário. Outra possibilidade é transformar a Novus em um centro de referência do grupo em produtos conectados. A complementaridade tecnológica está entre as principais justificativas do negócio: a Gefran tem competências em sensores e automação industrial, e a Novus agrega controladores, sistemas de dados, transmissores, softwares, tecnologias de nuvem e Internet das Coisas (IoT).

Quatro grupos europeus chegaram à etapa final

A Gefran não foi a única interessada na companhia gaúcha. Segundo o sócio-fundador e conselheiro da Novus, Aderbal Lima, outros três grupos europeus chegaram à etapa final do processo: da Alemanha, Dinamarca e Suécia. “Não diria que foi exatamente um leilão, mas havia uma competição entre elas, e naturalmente isso acabou valorizando a Novus”, conta.

Para os fundadores, porém, o valor oferecido não foi o único critério. A continuidade da opera-

ção no Parque Canoas de Inovação (PCI), a preservação do corpo técnico e da atual diretoria e a manutenção dos investimentos em pesquisa e desenvolvimento tiveram peso na escolha da Gefran.

A relação entre as duas empresas remonta aos anos 1990, quando eram concorrentes no mercado brasileiro. Com o passar dos anos, segundo Lima, os portfólios seguiram caminhos diferentes e se tornaram complementares. “Eu resumiria dizendo: soma, soma;

multiplica, multiplica; não há nada para subtrair.”

A visão também aparece no comunicado da compradora ao mercado. A Gefran afirma que a aquisição permite incorporar imediatamente tecnologias já desenvolvidas pela Novus e reduzir o tempo que seria necessário para obtê-las apenas por desenvolvimento próprio. A companhia vê ainda oportunidades de sinergia em vendas, produção e pesquisa e desenvolvimento.

FETRANSUL
A Força de Transporte e da Logística no RS
TRANSPORTE & LOGÍSTICA

FETRANSUL endossa manifesto de Confederações Empresariais

Entidades empresariais nacionais publicaram na Folha de São Paulo, no dia 09 de setembro, um manifesto que conclama o Supremo Tribunal Federal – STF a prestar esclarecimentos públicos sobre a crise que se instalou na Corte Suprema do País. A imprensa dá conta que o presidente do Tribunal, ministro Edson Fachin, marcou uma sessão extraordinária com esta pauta para a próxima terça, 15 de setembro.

A FETRANSUL endossa o manifesto subscrito pelas Confederações e demais Entidades. E para tanto, reproduz o texto publicado em São Paulo.

MANIFESTO À NAÇÃO BRASILEIRA

O Brasil, como é notório, atravessa uma crise institucional de extrema gravidade, e o seu epicentro é, precisamente, a Corte de Justiça a quem a Constituição confiou a última palavra. Não se trata de ruído passageiro.

Não há Estado de Direito sem juízes acima de qualquer suspeita. A autoridade de um tribunal não decorre tão só do cargo, mas da legitimidade que só a imparcialidade, a transparência e a exemplaridade conferem. Se a legitimidade é questionada, tudo o mais se torna incerto: a segurança jurídica, a confiança nas instituições e a própria paz social.

O Supremo Tribunal Federal é o guardião da Constituição, mas guardião algum está dispensado de prestar contas. Quem julga a Nação há de submeter-se, com idêntico rigor, ao julgamento do Direito, da Sociedade e da História. A Constituição que a Corte protege é a mesma que lhe impõe julgamentos transparentes, justos e decisões fundamentadas.

A Sociedade Brasileira exige que o Plenário do Supremo examine em sessão pública os fatos, decida com absoluta urgência, sem subterfúgios e sem corporativismo. A resposta que a Nação aguarda não admite prazo.

Cada dia é um dia a mais de descrédito.

O País já venceu crises profundas e delas saiu mais forte, porque, em cada uma, houve quem se recusasse a calar.

Ninguém, ninguém está acima da LEI!

NÃO SE CALE.
ASSINE AGORA E FAÇA A DIFERENÇA!
MANIFESTOANACAO.COM.BR

www.fetransul.com.br



Opinião Econômica

Mauro Zafalon

Responsável pela coluna Vaivém das Commodities, é formado em jornalismo e em ciências sociais, com MBA em derivativos na USP. Cobre o agronegócio para a Folha há mais de 50 anos



Sem China, exportação de carne bovina cai 23%

Vendas externas de agosto ficaram em 225 mil toneladas, abaixo das de 2025

As exportações brasileiras de carne bovina recuaram para 225 mil toneladas em agosto, 23% a menos do que as do mesmo mês do ano passado. Em comparação com o recorde de 317 mil toneladas registrado em junho deste ano, quando o mercado estava aquecido devido às antecipações de compras, a retração é de 29%. As antecipações ocorreram porque a cota chinesa para a carne bovina brasileira sem a taxa extra de 55% já estava sendo completada, e a União Europeia anunciava restrições às importações de proteína animal brasileira a partir de setembro.

A China é a responsável por essa desaceleração de agosto. Foram enviadas apenas 16,1 mil toneladas dessa proteína para o

país asiático no mês passado, volume bem inferior ao recorde de 158 mil de junho.

Europeus e americanos compensaram, em parte, a queda das importações da China. Livres das pesadas taxas do ano passado, os brasileiros colocaram 35 mil toneladas de carne bovina no mercado americano em agosto, acima das 26 mil de junho. Já os europeus, com a proximidade do embargo às compras do produto brasileiro, que entrou em vigor neste mês, elevaram as importações para 23,3 mil toneladas em agosto, acima das 12,5 mil de julho, segundo dados da Secex (Secretaria de Comércio Exterior).

Apesar da perda de ritmo das exportações de carne bovina, o setor de proteínas animais

continua aquecido. Incluindo as carnes bovina, de frango e suína, o país colocou 7 milhões de toneladas no mercado externo de janeiro a agosto, 11% a mais do que em igual período de 2025. Em valores, a soma sobe para o recorde de US\$ 23 bilhões, 20% a mais.

A China importou 1,3 milhão de toneladas de carne do Brasil até agosto, o mesmo volume de 2025. Houve redução nas compras das carnes bovina e suína, mas aumento nas de frango. Essa alta ocorre porque os chineses passaram boa parte do ano sem adquirir frango brasileiro, devido à ocorrência de gripe aviária no país.

Com a volta da China e da UE, as exportações brasileiras de carne de frango já estão pró-

ximas de 4 milhões de toneladas neste ano e rendem US\$ 7,6 bilhões. Ásia e África também elevaram as compras. Também subiram as exportações de carne suína, que já atingem 1 milhão de toneladas, com receitas de US\$ 2,43 bilhões.

Filipinas, com 184 mil, e Japão, com 127 mil, lideram as compras desses produtos. A China, que chegou a ser a maior importadora, adquirindo 391 mil toneladas de janeiro a agosto de 2021, reduziu as compras para 89 mil toneladas neste ano. Os chineses, após a ocorrência da peste suína, refizeram toda a estrutura de produção, estão com uma oferta superior ao consumo e reduzem as importações.

Mesmo com a queda de com-

pras da China, os brasileiros ampliaram as vendas para o mercado asiático, que adquiriu 680 mil toneladas até agosto, 10% a mais do que em igual período de 2025. O Brasil, que vem com um ritmo acelerado de produção e de exportação de proteínas nos anos recentes, vai encontrar um cenário bem diferente nestes últimos meses do ano.

As exportações de carne bovina para a China agora estão com uma taxa de 67%, e a União Europeia também impôs barreiras às proteínas brasileiras a partir deste mês. No caso da China, o Brasil volta a ter nova cota sem os 55% a partir de janeiro. No da União Europeia, o período de interrupção das compras será mais longo.

Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas.*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:

Leilão de área industrial de Passo Fundo não recebe propostas e é suspenso

/INDÚSTRIA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

Foi suspenso pela prefeitura de Passo Fundo o leilão da área industrial do município que pertenceu à Manitowoc, empresa norte-americana de guindastes. O certame ocorreria no dia 17 de setembro, na Bolsa de Valores, B3, em São Paulo. Entretanto, as empresas interessadas deveriam enviar suas propostas até esta quinta-feira, o que não ocorreu. A previsão é de que o edital seja reavaliado com uma possível nova publicação após as eleições gerais que acontecerão em outubro.

“A decisão foi tomada pela Comissão Especial responsável pelo acompanhamento do processo, após a realização da etapa prevista na sede da B3, em São Paulo. Durante o período destinado ao recebimento da documentação, não foram apresentadas propostas formais por empresas interessadas. Diante desse cenário, a Comissão decidiu suspender a sessão para que, junta-

mente com a Administração Municipal, sejam avaliados os próximos encaminhamentos relativos ao certame”, informou a Secretaria Municipal de Comunicação de Passo Fundo por meio de nota encaminhada à imprensa.

A expectativa do município era de movimentar pelo menos R\$ 52,4 milhões em etapas que iam do leilão aos primeiros anos de operação. O lance inicial da sessão pública de disputa previsto era o equivalente a 40% do valor de mercado da área de 45 hectares, ou seja, R\$ 32,4 milhões.

O restante do montante deveria ser desembolsado em investimentos no local ao longo de dez anos por parte do arrematante como contrapartida pelo terreno. Outras exigências eram a geração de 150 empregos num período de 5 anos e que a empresa operasse no local por, no mínimo, 15 anos.

O edital também previa a necessidade de comprovação de capacidade financeira, com patrimônio mínimo de cerca de R\$ 8,1 milhões. Cada participante precisaria, ainda,



Terreno pertenceu à Manitowoc, fabricante norte-americana de guindastes, que deixou o Brasil em 2015

depositar uma garantia de proposta equivalente a 1% da avaliação do imóvel (cerca de R\$ 810 mil), valor que será devolvido ao final do processo. O vencedor pagaria uma entrada de 10% sobre o lance, o que representa, no mínimo, R\$ 3,24 milhões ingressando diretamente nos cofres públicos. A previsão era de

que o saldo fosse quitado em 20 parcelas mensais, corrigidas pelo IPCA.

O imbróglcio em torno da área é uma questão antiga. A Manitowoc encerrou as atividades no fim de 2015 e o terreno permaneceu ocioso por nove anos, tendo sido reintegrado ao município em 2024 por decisão judicial.

No mesmo ano, foi utilizado pela Defesa Civil estadual como centro logístico temporário para atender às vítimas das enchentes ocorridas no Rio Grande do Sul.

A operação seguiu até abril de 2025. O edital do leilão, por sua vez, foi publicado no dia 30 de junho de 2026.

VAGNER DUARTE/PREFEITURA DE PASSO FUNDO/DIVULGAÇÃO/JC





Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro



Entidades divergem sobre vendas de máquinas

Pesquisa com fabricantes apontou queda de 25% na Expointer; já com agentes financeiros registrou alta de 45%

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

Os levantamentos de Abimaq e Simers sobre o desempenho de máquinas e implementos agrícolas na 49ª Expointer apontam em direções opostas. Enquanto a entidade nacional registrou queda de 25% nas intenções de compra entre os fabricantes associados que participaram da pesquisa, o sindicato gaúcho apurou crescimento de cerca de 45%, para R\$ 5,46 bilhões, a partir das informações dos agentes financeiros presentes na feira.

A dimensão do resultado do Simers é considerada pouco provável pelo presidente da Câmara Setorial de Máquinas e Implementos Agrícolas da Abimaq, Pedro Estevão Bastos. Ele compara o montante ao faturamento de toda a indústria brasileira. “R\$ 5,4 bilhões equivalem a 48 dias de faturamento do setor inteiro”, afirma. “Acho pouco provável ter acontecido este montante.”

O boletim conjuntural da Abimaq mostra que a receita líquida da indústria no mercado interno somou R\$ 26,27 bilhões entre janeiro e julho, em valores constantes, queda de 25,8% frente ao mesmo período de 2025. Em julho, foram R\$ 4,15 bilhões, retração de 30,1% na comparação anual. A carteira de pedidos também recuou 27,3% em relação a julho do ano passado e correspondia a 4,4 semanas de produção.

A comparação com o faturamento nacional serve para dimen-

sionar o resultado da feira, mas não permite concluir que os R\$ 5,46 bilhões estejam superestimados. O faturamento mede vendas realizadas pela indústria em determinado período, enquanto a Expointer contabiliza intenções de compra apresentadas durante o evento, que podem ou não se transformar em operações posteriormente. Os indicadores, porém, mostram que a alta registrada pelo Simers ocorre em um momento de retração do mercado nacional.

A diferença mais direta aparece nos levantamentos realizados sobre a própria Expointer. A Câmara Setorial da Abimaq informou que as intenções de compra entre os associados que participaram da feira e responderam à pesquisa ficaram 25% abaixo das registradas na edição anterior. Já o Simers contabilizou R\$ 5,461 bilhões, cerca de 45% acima dos R\$ 3,751 bilhões utilizados pelo sindicato como base de comparação para 2025.

Os dois levantamentos captam as intenções de compra por caminhos diferentes. A Abimaq consulta os fabricantes associados participantes da feira que respondem à pesquisa. O Simers reúne informações dos agentes financeiros que atuam na Expointer.

Questionada pelo Jornal do Comércio sobre a diferença, a Abimaq afirmou que os resultados podem variar conforme o universo de empresas analisado, a abrangência dos mercados considerados e a metodologia de cada pesquisa. Ressaltou, entretanto, não dispor



Abimaq e Simers têm visões opostas dos resultados da comercialização de máquinas e implementos na feira

de informações suficientes para identificar a razão específica da discrepância e, por isso, evitou uma comparação direta entre os dados.

O Simers também foi procurado pela reportagem e reafirmou o resultado. Em nota divulgada nesta terça-feira, explicou que os R\$ 5,461 bilhões correspondem às intenções de compra coletadas junto aos principais agentes financeiros presentes na Expointer.

Segundo a diretora-executiva do sindicato, Ana Paula Werlang, a metodologia permite reunir informações de diferentes instituições e formar “uma visão mais ampla das intenções de compra registradas durante a feira”.

O presidente do Simers, Claudio Bier, reconhece que o cenário permanece difícil, com juros elevados, endividamento dos produtores e restrições de crédito, mas interpreta o crescimento como uma reação do mercado. “Esse crescimento não apaga as dificuldades que a indústria e o produtor vêm enfrentando. Ele mostra, principalmente, que existe demanda reprimida e que há espaço para uma retomada quando as condições financeiras permitem”, afirma.

O levantamento do Simers tem peso determinante no balanço da Expointer. Os R\$ 5,46 bilhões em máquinas e implementos representam 88,3% dos R\$ 6,18 bilhões

Instituições:

- ▶ Banco do Brasil
- ▶ BRDE
- ▶ Caixa Econômica Federal
- ▶ Sicoob
- ▶ Sicredi
- ▶ Banrisul
- ▶ Badesul
- ▶ Cresol
- ▶ Santander
- ▶ Unicredi
- ▶ Bancos de fábrica

em negócios anunciados no encerramento da feira. No documento oficial, o segmento aparece com R\$ 5,461 bilhões, de longe a maior parcela da movimentação registrada.

Índices da Pecuária

No mercado do gado gordo, houve queda nas cotações das fêmeas, tanto nas comercializações a peso vivo quanto por rendimento de carcaça. Esse movimento pode estar relacionado ao aumento da oferta de vacas, em um período marcado pela desocupação das pastagens de inverno e pela proximidade do plantio das culturas de primavera/verão. A retirada dos animais das áreas de pastagem aumenta a disponibilidade de fêmeas para o abate, pressionando os preços pagos aos produtores.

No mercado do gado de reposição, o destaque da semana foi a valorização da vaca de invernar e da novilha. A procura por animais destinados à engorda pode estar contribuindo para esse movimento, principalmente em um período de transição das pastagens, quando os produtores começam a reorganizar as áreas e o planejamento da produção para os próximos meses.

ANÁLISE DO DIA 09 DE SETEMBRO DE 2026

* Apuração válida para o período de 09/09 a 16/09

Terneira	-8,5%
Terneiro	+0,13%
Novilha	+6,5%
Novilho	-1,0%
Vaca de invernar	+5,5%

GADO GORDO

09/09/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,65	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,00
MÉDIO	R\$ 12,95	R\$ 24,75	R\$ 11,40	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,30	R\$ 24,00	R\$ 10,80	R\$ 21,00

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator e 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | * Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

09/09/2026	TERNEIRA				TERNEIRO				VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Invernar	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,38	R\$ 14,39	-	R\$ 13,69	R\$ 15,89	R\$ 13,92	-	R\$ 13,30	R\$ 11,02	-	R\$ 13,06	
MÉDIO	R\$ 15,47	R\$ 13,80	-	R\$ 13,58	R\$ 15,64	R\$ 13,46	-	R\$ 12,10	R\$ 10,76	-	R\$ 12,81	
MÍNIMO	R\$ 14,55	R\$ 13,20	-	R\$ 13,46	R\$ 15,39	R\$ 13,00	-	R\$ 10,90	R\$ 10,49	-	R\$ 12,55	

OVINOS

07/09/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	VELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 14,29	R\$ 13,35	R\$ 11,97
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 15,52	R\$ 14,64	R\$ 12,65
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,74	R\$ 15,93	R\$ 13,33

CORTES OVINOS

07/09/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 91,90	R\$ 69,90	R\$ 59,98	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,90	R\$ 77,90	R\$ 95,90	R\$ 74,91	R\$ 54,90	R\$ 31,60	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 39,90	R\$ 69,00

economia



Observador

Affonso Ritter

aritter20@gmail.com

Plataforma SuperAgro

A JBS reconheceu, por meio da Seara, mais de 40 produtores de aves e suínos durante a Expointer 2026, em Esteio. Os produtores foram premiados em 12 categorias, que consideram critérios como bem-estar animal, manejo, conversão alimentar e qualidade. A edição deste ano também marcou os dez anos da Plataforma SuperAgro, iniciativa de relacionamento da companhia com seus integrados. Com mais de 2,8 mil, o Rio Grande do Sul concentra a maior rede de produtores integrados da Seara no País. Ao longo de uma década, a empresa investiu mais de R\$ 4 bilhões na Plataforma SuperAgro nacionalmente, sendo que mais de R\$ 12 milhões foram destinados a premiações que reconhecem resultados técnicos e econômicos nas granjas, como a realizada durante a Expointer.

Impacto dos temporais

As chuvas e os temporais de julho provocaram forte impacto na carteira de seguros da Guarida Corretora de Seguros. Entre 27 de julho e 7 de agosto, foram registrados 68 sinistros, contra uma média mensal que variava de 20 a 25 ocorrências. Na comparação com o teto da média habitual, de 25 casos, o volume representa uma alta de 172%. Em relação à média de 20 sinistros, o crescimento chega a 240%. O salto evidencia como os eventos climáticos podem alterar rapidamente a demanda por cobertura e indenizações no setor.

Mapeamento inédito

A Fundação Gerações e o Conselho Estadual dos Direitos da Mulher (Cedem-RS) realizam até dia 10 de outubro o “Femininos em Ação”, mapeamento inédito de organizações e iniciativas que atuam pelos direitos das mulheres no RS. A pesquisa de autodiagnóstico vai identificar quem são esses atores, onde estão e em quais frentes atuam, criando um panorama estadual. O projeto tem o objetivo de criar uma visão compartilhada sobre a rede, aproximar iniciativas que atuam por uma mesma causa e subsidiar estratégias de promoção e defesa dos direitos das mulheres no Estado. A participação é aberta. Os resultados serão divulgados em novembro.

Uma história de 70 anos

Os 70 anos da imigração japonesa no Rio Grande do Sul serão celebrados em um cenário bem gaúcho: o Acampamento Farroupilha. No sábado, 12 de setembro, o palco principal do Parque Harmonia recebe, das 10h às 12h, uma programação especial com homenagens e apresentações de música e dança tradicionais japonesas. A iniciativa marca as sete décadas da chegada do Brasil-Marui ao porto de Rio Grande e reforça os laços de amizade construídos entre o Japão e o Estado ao longo desse período. A entrada é gratuita.

Preço do diesel S10 sobe

Levantamento da TruckPag, empresa de tecnologia de meios de pagamentos para frotas pesadas, mostra que o preço médio do litro do diesel S10 acumulou alta de 11,6% entre janeiro e agosto de 2026. A análise considera dados reais de abastecimento em mais de 4.800 postos credenciados e cerca de 10 mil bombas de combustível em todo o País, sendo aproximadamente 90% dos postos localizados em rodovias, onde ocorre a maior parte do abastecimento de caminhões.

Eleição na Fiergs

As eleições gerais de outubro estão no radar, mas já há movimentos para outro pleito: a sucessão à presidência da Fiergs em 2027. O industrial Marcos Oderich, das Conservas Oderich, é nome cotado e que já aparece em conversas entre industriais gaúchos como possível candidato a liderar a Federação das Indústrias do RS no próximo ano. A ideia é consolidar um nome para unir a entidade, com a participação de todos segmentos industriais. Oderich tem sido lembrado como alguém com esse perfil.

Funai tem até dia 24 para analisar impacto da CMPC

Avaliação é necessária para continuidade do licenciamento de nova fábrica

/ LICENCIAMENTO

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Conforme recente entrevista concedida ao Jornal do Comércio, o governador Eduardo Leite informou que a continuidade do processo de licenciamento ambiental da nova fábrica de celulose da CMPC, em Barra do Ribeiro, depende ainda de análise da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai) sobre os impactos nas comunidades tradicionais que podem ser afetadas pelo complexo. Em nota, a Funai detalha que, quanto ao Componente Indígena Kaingang, a documentação complementar foi protocolada na instituição em 15 de agosto e a análise técnica está em andamento dentro do prazo regulamentar, com previsão de término até o dia 24 de setembro.

Após a verificação técnica por parte da Fundação, a análise e os encaminhamentos serão submetidos à avaliação e mani-

festação dos indígenas Kaingang da aldeia Komag. Ainda segundo a entidade, o estudo do Componente Indígena Guarani Mbya, protocolado em 7 de agosto, e referente ao licenciamento ambiental para a instalação da planta da CMPC Brasil, já teve sua análise concluída.

Essa avaliação, de acordo com a Funai, apontou que o estudo estava apto para ser apresentado ao povo Guarani Mbya, o que já ocorreu em reunião realizada com as comunidades. No encontro, os representantes indígenas aprovaram o documento, registrando ressalva relacionada à compensação fundiária pela Terra Indígena Ponta da Formiga, que ainda está sendo estudada.

O chamado Projeto Natureza da CMPC prevê a construção de uma planta com capacidade para 2,5 milhões de toneladas ao ano de celulose. O complexo, como um todo, somado a outras estruturas logísticas, deve receber um aporte de cerca de R\$ 27 bilhões.

Nesta sexta-feira (11), a ex-

pectativa é que, com a presença do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Estado, seja assinado o contrato de cessão onerosa de área da União para a instalação, pela CMPC, do Terminal Rio Grande do Sul, no porto de Rio Grande. Essa unidade será utilizada pela companhia para escoar a atual produção de celulose na fábrica de Canoas e da futura planta de Barra do Ribeiro.

O empreendimento tem sido questionado no meio judicial. Entretanto, na terça-feira (9), o Tribunal Regional Federal da 4ª Região (TRF-4) decidiu pelo prosseguimento do processo de licenciamento da nova fábrica. Uma liminar anterior havia sido negada em primeira instância.

O mérito do recurso apresentado pelo procurador do Ministério Público Federal (MPF), Ricardo Gralha Massia, ainda será analisado. Contudo, a antecipação de tutela solicitada por ele foi indeferida pelo desembargador Cândido Alfredo Silva Leal Junior, em segunda instância.

País pode subir para 5º em maior produção de petróleo

/ ENERGIA

Se os estudos iniciais se confirmarem, a Margem Equatorial, a nova fronteira de petróleo e gás do Brasil que compreende a costa marítima entre o Amapá e o Rio Grande do Norte, tem potencial para fazer o Brasil subir de 8º maior produtor mundial de petróleo para a 5ª colocação. O apontamento foi feito pelo conselheiro do iUP- Hub de Inovação e Energia do Instituto Brasileiro de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (IBP), Ricardo Yogui, que participou nesta quinta-feira do evento ROG.e Upload RS, no Tecnopuc.

O encontro, promovido pelo Tecnopuc e pelo Sindicato da Indústria de Energias Renováveis do Rio Grande do Sul (Sindienergia-RS), é um pré-evento da ROG.e, um dos maiores da cadeia de óleo, gás e energia da América Latina, que ocorrerá no Rio de Janeiro, entre 21 e 24 de setembro. Conforme dados do IBP de 2024, o Brasil era superado na produção de petróleo apenas por Estados Unidos, Rússia, Arábia Saudita, Canadá, Irã, Iraque e China.

Além da sua atividade tradicio-



Segmento de óleo e gás foi debatido em evento no Tecnopuc na quinta

nal, o setor vislumbra mudança de perfil. “As empresas estão também olhando para o processo de transição energética”, afirma.

A presidente do Sindienergia-RS, Daniela Cardeal, complementa que no Estado, que tem matriz elétrica de cerca de 90% de fontes renováveis, é justamente na mobilidade que a transição energética deverá se concentrar. Já a gerente de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação do Senai-RS, Cristiane Becker, enfatiza que é preciso

aproveitar a disponibilidade de recursos ofertados por instituições para realizar ações de Pesquisa e desenvolvimento (P&D).

De acordo com o diretor do Parque Científico e Tecnológico da Ufrgs, Marcelo Favaro, regiões como Rio de Janeiro e São Paulo conseguem atrair mais recursos dentro do segmento de óleo e gás do que o RS. Segundo o especialista de inovação corporativa do Tecnopuc, Leandro Luza, é preciso valorizar essa mão de obra qualificada.

JEFFERSON KLEIN/ESPECIAL/JC

Fórum do Sindiatacadistas debate novos rumos do setor no Estado

Ação do sindicato será realizada em 20 de maio e deve reunir um público de mais de 500 pessoas

/ EVENTO

Jamil Aiquel
jamil@jcrs.com.br

O Sindicato do Comércio Atacadista do Estado do Rio Grande do Sul (Sindiatacadistas) realizará a segunda edição do Fórum Atacadista no dia 20 de maio de 2027, na sede da Federação do Comércio de Bens e de Serviços do Estado do Rio Grande do Sul (Fecomércio-RS), em Porto Alegre.

O evento bianual tem como principais motivações consolidar-se como a grande referência para o setor atacadista no Estado e transmitir ao mercado a relevância da entidade. Com o tema central “O Atacado em Movimento”, o encontro projeta atrair um público superior a 500 pessoas e concentrará suas discussões na preparação dos empresários para as iminentes mudanças tributárias e trabalhistas que impactarão a economia.

A primeira edição do evento, que abordou o futuro do segmento, recebeu cerca de 400 pessoas e teve como atração principal a palestra do econo-

mista Ricardo Amorim. Para a edição deste ano, a organização informa que os palestrantes ainda não estão definidos, contudo, a programação já possui estrutura consolidada em quatro eixos centrais de debate.

As temáticas incluirão o cenário econômico, as questões regulatórias e tributárias, além de tópicos como inovação, inteligência artificial e desenvolvimento de lideranças. O fórum será concentrado em um único dia, visando facilitar a presença de empresários do interior.

Durante a tarde desta quarta-feira, Luiz Henrique Hartmann, presidente do Sindiatacadistas; Fulvio Delav, vice-presidente do Sindiatacadistas e Carlos Cezar Schneider, presidente do Sindicato do Comércio Atacadista de Gêneros Alimentícios de Porto Alegre, visitaram a nova sede do Jornal do Comércio, localizada no Tecnopuc. Eles foram recebidos pelo diretor presidente do JC, Giovanni Jarros Tumelero.

Durante o encontro, os dirigentes detalharam as estratégias da entidade para o novo ciclo de gestão e apresentaram a “Agenda do Comércio Atacadista Dis-



Schneider, Hartmann e Delavi detalham estratégias para novo ciclo de gestão

tribuidor para o Rio Grande do Sul 2027/2030”. O documento compila propostas para o desenvolvimento econômico, abordando o programa RS Logística 2035, segurança jurídica fiscal e inovação, reforçando que o setor deseja condições justas de competitividade para operar.

Hartmann ressaltou que o evento integra o plano abrangente da nova diretoria. Segundo ele, um dos objetivos é descentralizar a atuação da entidade, que historicamente esteve muito concentrada na Capital e na região metropolitana. “Uma das nossas plataformas é fazer essa interiorização das atividades do

sindicato, e o fórum é, sem dúvida, o principal evento”, afirmou.

Delavi, reforçou o foco institucional das ações atuais, como o investimento em presença digital. “Temos esse reposicionamento como estratégia para o mercado, para explicarmos e fazermos com que o mercado entenda quem somos e por que existimos”, pontuou.

Schneider, por sua vez, enfatizou a necessidade de engajar as companhias nas ações do setor. “Estamos buscando mostrar ao empresário a importância do associativismo. As empresas, quando descobrem esse caminho, ficam realizadas”, salientou.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

15/09	Cofins	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Títulos de renda fixa - Pessoa Física, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IRRF	Rendimentos de Capital - Fundos de Investimento, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Operações de Crédito - Pessoa Jurídica, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	IOF	Ouro, Ativo Financeiro, de fato gerador de 1º decêndio mês atual (10/09/2026)
15/09	PIS/Pasep	Retenção - Aquisição de autopeças, de fato gerador de 2ª quinzena mês anterior (31/08/2026)



51 3373.5509
@tecmasulrs
www.tecmasul.com.br



Multifuncionais color
as melhores do mercado
em **rapidez** e **economia**.

- Touch Screen
- Rede Wi-fi
- Multiusuário
- Ecotank
- Impressão A3/A4
- Alto Rendimento



O jornal de economia e negócios do RS
Fundado por J.C. Jarros - 1933

Jornal do Comércio

Filiado **ANJ** ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS
www.anj.org.br

www.jornaldocomercio.com

Departamento de Circulação
circulacao@jornaldocomercio.com.br

Atendimento ao Assinante
Telefone (51) 3213.1300
De 2ª a 6ª das 8h às 18h
atendimento@jornaldocomercio.com.br

Vendas de Assinaturas
Telefone/Whatsapp: (51) 3213.1397
vendas.assinaturas@jornaldocomercio.com.br

Exemplar avulso: R\$ 6,50

Assinaturas		
Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes
Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais
Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal
Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

economia

Boas safras de verão podem elevar participação do RS no PIB do Brasil

Estado perdeu espaço na economia do País nos anos 2020 devido a efeitos climáticos

/CONJUNTURA

Ana Stobbe

ana.stobbe@jcrs.com.br

O clima castigou o Rio Grande do Sul nos anos 2020. Nos últimos seis anos, apenas 2021 não contou com estiagens ou chuvas excessivas. Essas condições afetaram sucessivas safras. Consequentemente, a agropecuária foi afetada e derrubou toda a cadeia do agronegócio. E o resultado foi uma perda de participação do Estado no Produto Interno Bruto (PIB) do País.

Mas em 2026 é possível que o cenário melhore. Embora o RS tenha sofrido com nova estiagem, ela afetou apenas o final da safra de verão, com poucos impactos sobre os dois principais produtos da economia agropecuária gaúcha: a soja e o milho. Assim, mesmo que o resultado das colheitas tenha sido inferior ao inicialmente projetado, o desempenho foi positivo

e bastante superior ao dos ciclos anteriores.

No caso da soja, a safra 2025/2026 alcançou 18,3 milhões de toneladas, volume 34,6% superior ao colhido em 2024/2025, conforme dados da Farsul Big Data. É o melhor desempenho desde o ciclo de 2020/2021, quando houve recorde de 20,4 milhões de toneladas.

Relacionando esse dado à série histórica dos indicadores econômicos, é possível observar uma correlação entre boas safras e alta do PIB do RS. Nesse cenário, uma hipótese provável é de elevação da participação do Rio Grande do Sul na economia do Brasil devido ao auxílio de São Pedro.

“Em anos de recuperação de safra, o nível (do PIB) do Estado tende a crescer mais do que o do Brasil, assim como em períodos de estiagem cresce menos. A agropecuária vai ser um diferencial bem positivo para o



FERNANDO DIAS/ASCOM SEAPI/DIVULGAÇÃO/JC

Soja é uma das principais culturas plantadas na região e ajuda a construir um Produto Interno Bruto alto

Rio Grande do Sul. Na indústria também estamos crescendo um pouco mais. Serviços, menos. E o desempenho da agropecuária não deve se repetir no segundo semestre, principalmente na safra de trigo. Então, o crescimento deve ser menor, mas ainda deve ser bastante positivo por conta dos seis primeiros meses do ano”, avalia o pesquisador do Departamento de Economia e Estatística do RS (DEE-RS), Martinho Lazzari.

Conforme dados divulgados pelo órgão, pertencente à Secretaria Estadual de Planejamento, Governança e Gestão, o PIB gaúcho cresceu 3,3% no primeiro semestre de 2026 em relação ao mesmo período do ano anterior, mais do que o Brasil, que ampliou 1,9% sua economia. No caso da agropecuária, comparando o segundo trimestre do ano em uma análise interanual, a disparidade é ainda maior: o RS avançou 37,4% na comparação de 2026 com 2025, e o País, 6,8%.

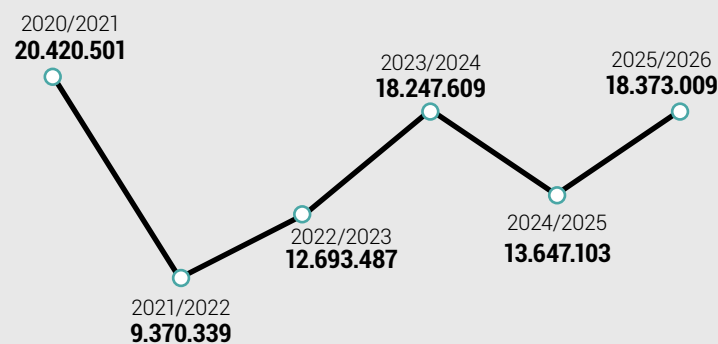
Mas há ainda fatores que podem derrubar o crescimento econômico gaúcho nesta segunda metade do ano. O setor industrial, por exemplo, ampliou seu desempenho timidamente no comparativo interanual do segundo trimestre do ano, embora acima da média nacional. O diferencial do RS foi a retomada das atividades de duas indústrias que passaram por paralisações em 2025 e voltaram a operar a todo vapor em 2026: a Refinaria Alberto Pasqualini (Refap), em Canoas, e a General Motors, em Gravataí.

“Fica a dúvida do que vai

Evolução da safra de soja no Rio Grande do Sul

Em toneladas

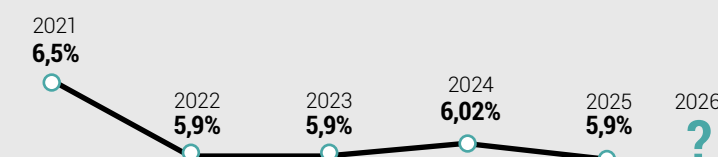
FONTE: FARSUL BIG DATA



Nos anos em que a safra de soja foi positiva, a participação do Rio Grande do Sul no Produto Interno Bruto do País se manteve estável ou foi ampliada. Já quando o clima afetou a colheita, é possível ver uma retração da fatia gaúcha na economia brasileira. Entre 2021 e 2026, somente o primeiro ano foi verdadeiramente positivo, sem clima adverso e com um volume recorde do grão sendo colhido. No primeiro semestre de 2026, uma estiagem afetou o final do ciclo da soja, mas o desempenho total foi bom, com a maior quantidade colhida dos últimos cinco anos. É possível que isso faça o RS retomar parte da sua porção do PIB nacional, mas ainda é cedo para prever o cenário do segundo semestre com exatidão.

Participação do Rio Grande do Sul no PIB do Brasil nos últimos anos

FONTE: SPGG-RS/DEE-RS, IBGE

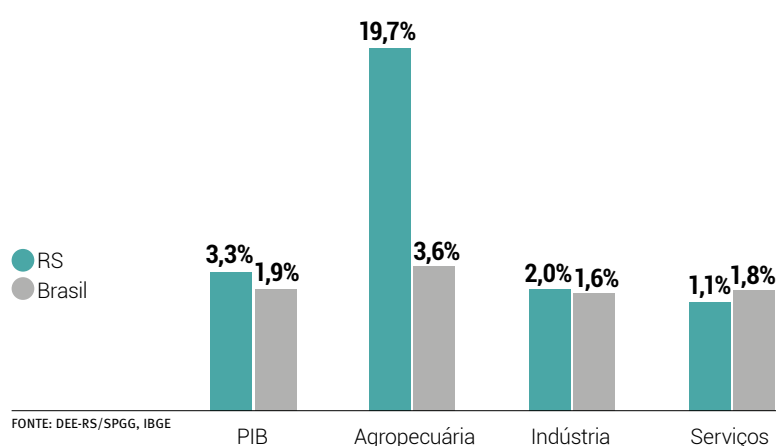


ser mais preponderante na agropecuária gaúcha, o primeiro semestre, com a soja e o milho, ou o segundo, quando o trigo terá um desempenho menor do que o do ano passado. E tem a questão do setor de serviços, que está

crescendo menos no Rio Grande do Sul do que no Brasil e equivale a quase dois terços do valor adicionado total. Ainda não tem como cravar se o Estado vai crescer mais do que o País”, conclui Lazzari.

Taxas de variação acumulada no ano do PIB e por atividades, do RS e do Brasil

No 1º semestre de 2026, ante o mesmo período de 2025, o PIB do RS cresceu mais do que o brasileiro. O desempenho foi puxado pela agricultura. A indústria também ficou acima da média nacional. Já o setor de serviços ficou levemente abaixo do resultado nacional.



economia

Construtora investe R\$ 300 milhões em Porto Alegre, Canoas e Viamão

Empreendimentos no segmento de moradias populares estão na Região Metropolitana da Capital



Eduardo Torres

eduardo.torres@jc.com.br

Com novos empreendimentos lançados, a construtora Tenda busca consolidar, em 2026, a liderança no segmento de moradias populares na Região Metropolitana de Porto Alegre. De acordo com o diretor de negócios regionais da empresa, Weliton Costa, neste ano, serão lançadas 3 mil unidades habitacionais, distribuídas em sete empreendimentos. Até o começo de setembro, já havia sido atingida a marca de 2 mil unidades.

Um dos empreendimentos entregues em 2026, no mês de abril, foi o Morada do Campo II, no bairro Campo Novo, na Zona Sul de Porto Alegre, da faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida. Ainda neste ano, a intenção da Tenda é levar ao mercado o seu primeiro empreendimento da faixa 3 do Programa Minha Casa, Mi-



TENDA/JC/DIVULGAÇÃO

Condomínio Morada do Campo 2 fica no bairro Campo Novo, na Capital

nha Vida, no bairro Jardim Carvalho.

“Temos três lançamentos a serem feitos no último trimestre. No Jardim Carvalho, será um empreendimento com imóveis entre R\$ 275 mil e R\$ 400 mil. É um empreendimento com a nossa qualidade construtiva, mas com essa possibilidade de moradia em uma melhor localização na cidade. O novo Plano Diretor da cidade favorece esse tipo de oportunidade e dialoga bem com um

espaço de mercado que queremos expandir nos próximos anos”, aponta Costa.

Ao todo, a Tenda investe com seus lançamentos R\$ 300 milhões na Região Metropolitana neste ano, com a expectativa de obter um valor geral de vendas (VGV) de R\$ 600 milhões.

Além do empreendimento no bairro Jardim Carvalho, há outros dois em Porto Alegre: nos bairros Vila Nova e Mario Quintana. Canoas

Oportunidade para obras nos grandes centros

A meta para os próximos anos, explica Costa, é ter em torno de 40% das novas construções da Tenda enquadradas na faixa 2 o programa federal de moradias, com imóveis entre R\$ 220 mil e R\$ 275 mil, mantendo a concentração da atuação somente na Região Metropolitana de Porto Alegre.

“As regiões metropolitanas são onde o nosso modelo de construção, com custo reduzido ao consumidor para moradias de interesse social, se mostra sustentável. As operações no Interior tornariam o negócio mais caro e fora das nossas características”, aponta o executivo.

Após o boom da necessidade de novos empreendimentos após a cheia de 2024, com boa parte dos novos lançamentos só aguardando a finalização da aprovação por parte do poder público em prefeituras da região, a aprovação do novo Plano Diretor em Porto Alegre tornou-se mais um fator que favorece as construções populares em áreas consideradas mais centrais da cidade. Daí a oportunidade de migração dos empreendimentos para faixas mais elevadas do Minha Casa, Minha Vida. Agora, a Tenda segue atenta às renovações de planos diretores nos municípios vizinhos, como Gravataí e Canoas.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 300 milhões
- **Estágio:** em execução
- **Empresa:** Tenda
- **Cidades:** Porto Alegre, Canoas e Viamão
- **Área:** Empreendimentos imobiliários

recebe outros três projetos, nos bairros Fátima, Olaria e Mato Grande. Viamão é o outro município que este ano tem lançamento da construtora.

Enquanto lança 3 mil unidades, devem ser entregues aos novos moradores 2 mil unidades na Região Metropolitana de Porto Alegre até o final do ano. A expectativa, de acordo com o diretor, é de um crescimento entre 20% e 25% na região. “Hoje o nosso share está bastante concentrado na faixa 1 do Minha Casa, Minha Vida, com imóveis de até R\$ 220 mil. No Rio Grande do Sul, iniciaremos migração em direção à faixa 2, porque tem um espaço interessante no mercado”, explica.

Empreendimento no Litoral Norte entra em reta final

Gabriel Margonar

gabrielm@jcrs.com.br

A D1 Empreendimentos avança na reta final de um projeto de aproximadamente R\$ 190 milhões no Litoral Norte gaúcho. Com conclusão prevista para dezembro, o Occhi Marina Club, localizado às margens da Lagoa dos Quadros, em Capão da Canoa, tem Valor Geral de Vendas (VGV) estimado em R\$ 330 milhões e é uma das principais apostas da incorporadora no segmento de alto padrão.

Desenvolvido em sociedade com a Allgayer, também responsável pela construção, o empreendimento reúne cerca de R\$ 90 milhões somente em obras. O restante do custo envolve terreno, impostos, despesas comerciais e outros gastos associados ao projeto.

Para o fundador e sócio-diretor da D1, Duani Minosso Teixeira, o investimento acompanha uma transformação mais ampla observada no Litoral Norte. A empresa aposta que a região continuará ganhando moradores permanentes e reduzindo gradualmente a depen-

dência da temporada de verão.

“A gente enxerga que haverá um movimento muito forte no Litoral nos próximos anos, que deve fazer com que a região dobre de tamanho no período fora do verão”, projeta.

Na avaliação do empresário, a possibilidade de trabalhar à distância e a maior flexibilidade profissional vêm alterando a escolha do local de moradia. “É um movimento de migração das pessoas para lugares onde elas desejam morar, e não necessariamente onde precisam morar. O Litoral do Rio Grande do Sul é um desses lugares onde as pessoas desejam viver”, afirma.

A execução também levou a

D1 a adotar uma estrutura financeira inédita para a empresa, sua primeira operação no mercado de capitais, estruturando até R\$ 80 milhões em Certificados de Recebíveis Imobiliários (CRI) com a Monte Bravo. Os recursos ficam disponíveis para financiar a conclusão do empreendimento. Até agora, contudo, apenas R\$ 20 milhões foram efetivamente acessados.

Além de garantir recursos para a conclusão da obra mesmo diante de uma eventual redução das receitas, a operação serviu para preparar a companhia para projetos futuros. Teixeira afirma que a D1 não pretende repetir uma captação semelhante no curto prazo, principalmente diante do atual nível dos juros, mas considera o mercado de capitais uma alternativa para uma nova etapa de crescimento.

A avaliação é compartilhada pelo CEO e cofundador da Monte Bravo, Pier Mattei. Segundo ele, incorporadoras regionais têm ampliado o acesso a estruturas financeiras antes mais concentradas em grandes empresas e nos principais centros econômicos do País.

Projeto de incorporadora tem aporte de R\$ 45 milhões na capital gaúcha

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

A Frizzo Urbanismo anunciou um investimento de R\$ 45 milhões para a implantação de uma nova etapa do Verdes Campos, loteamento planejado localizado na Zona Leste de Porto Alegre. O projeto, denominado Verdes Campos Parque, abrangerá uma área de 32 hectares e prevê a criação de 515 novos lotes residenciais.

A comercialização dos terrenos teve início nesta quarta-feira, 9 de setembro, com unidades a partir de R\$ 215 mil. O Valor Geral de Vendas (VGV) estimado para esta nova fase é de R\$ 135 milhões. A previsão da empresa é que cada etapa de implantação seja concluída em um prazo de até 24 meses.

A expansão dá continuidade a um empreendimento situado na avenida Protásio Alves, que já recebeu mais de R\$ 100 milhões em aportes anteriores pela urbanizadora. Atualmente, o local ocupa uma área de 52 hectares, reunindo aproximadamen-

te 1,2 mil lotes entregues e abrigando mais de 750 famílias. A infraestrutura e a segurança 24 horas do loteamento possuem gestão privada, organizada por uma associação de moradores.

No escopo da nova fase, está prevista a estruturação de um parque privado com cerca de 40 mil metros quadrados. Esta área, assim como uma sede própria, será doada pela empresa à associação que responderá pela administração profissional da nova etapa. A direção da empresa atribui a continuidade do projeto à procura por bairros que integrem segurança, contato com áreas verdes e infraestrutura urbana.

Ficha técnica

- **Investimento:** R\$ 45 milhões
- **Estágio:** em execução
- **Empresa:** Frizzo Urbanismo
- **Cidades:** Porto Alegre
- **Área:** Empreendimentos imobiliários

Ficha Técnica

- **Investimento:** R\$ 190 milhões
- **Estágio:** em execução
- **Empresa:** D1 Empreendimentos e Allgayer
- **Cidades:** Capão da Canoa
- **Área:** Empreendimentos imobiliários

economia

Otimismo do mercado com eleições leva Ibovespa aos 188 mil pontos

Real se descola de exterior com trade eleitoral e termina o dia em baixa, cotado a R\$ 5,10

/ MERCADO FINANCEIRO

O otimismo do mercado financeiro com o “trade” eleitoral levou o Ibovespa a encerrar mais um pregão em firme alta (+1,42%), em 188.268,59 pontos, perto das máximas do dia. O movimento veio acompanhado de um giro de R\$ 31 bilhões e já leva o índice a acumular uma alta de 6,11% em setembro.

A pesquisa AtlasIntel divulgada nesta quinta-feira endossa a expectativa do mercado de que a chapa à direita está se fortalecendo e reduzindo a distância do presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva (PT).

No segundo turno, o levantamento mostrou um empate técnico entre os principais candidatos, em linha com o resultado de outras pesquisas já divulgadas até agora.

A leitura do mercado financeiro é de que uma disputa mais equilibrada abre espaço para uma mudança de rumo político e fiscal no País, o que tem levado investidores a realizar movimentos no mercado à vista e futuro que se retroalimentam.

Operadores observam que houve aumento das compras de calls e call spreads, estruturas com opções usadas para apostar na valorização dos ativos. O movimento está acontecendo não somente nos contratos de BOVA11, ETF

que replica o Ibovespa, como também no EWZ, maior ETF ligado a ações brasileiras negociado em Nova York.

Segundo Norberto Sangalli, broker de renda variável da Nippur, esse movimento no EWZ tem sido incomum e concentrado nesse tipo de aposta e de forma atípica.

Ele destaca que as apostas eleitorais, antes previstas para depois do pleito, começaram a antecipar o resultado. “As posições começaram a migrar para outubro, refletindo a percepção de que a disputa mais equilibrada nas pesquisas pode gerar reprecificação mais rápida dos ativos brasileiros”, diz.

Esse movimento nas opções também pode ajudar a explicar parte da alta no mercado à vista. Quando market makers (formadores de mercado, que garantem a liquidez) ficam na ponta vendedora das calls compradas pelos investidores, precisam comprar os ativos correspondentes para neutralizar sua exposição à alta. À medida que esses ativos se valorizam, o hedge pode exigir novas compras, reforçando o movimento do Ibovespa e do EWZ.

Segundo Roberto Moura, head de renda variável da Grand Capital Invest, esse posicionamento fica mais claro quando se olha para o vencimento de novembro, após



o segundo turno das eleições. Segundo ele, os negócios ficam concentrados em calls, sobretudo em strikes (preço de exercício) altos, na região de 200 mil e 210 mil pontos do Ibovespa.

“Essa estrutura serve para turbinar o ganho se a bolsa disparar num cenário de mudança política”, afirma.

O movimento do mercado local também contrasta com a performance das bolsas americanas, pressionadas pelos receios quanto aos conflitos entre EUA e Irã, que levaram o petróleo a subir mais de 6% no dia.

As expectativas em relação ao desfecho da corrida presidencial ditaram também o comportamento da taxa de câmbio nesta

quinta. Descolado do movimento de alta da moeda norte-americana no exterior, em dia de aumento da aversão ao risco com a escalada do petróleo, o dólar à vista fechou em baixa, na casa de R\$ 5,10.

Após rondar os R\$ 5,10, o dólar à vista terminou o dia em baixa de 0,19%, a R\$ 5,1027, passando a acumular queda de 0,55% na semana e de 1,49% em setembro, após valorização de 2,16% em agosto. O real apresentou nesta quinta

um dos melhores desempenhos entre as moedas mais líquidas, ao lado do peso colombiano. A liderança ficou com o rublo russo, que subiu mais de 1%, apoiado no petróleo.

Petróleo fecha em alta com aumento das hostilidades no Oriente Médio

/ BOLETIM FOCUS

O petróleo saltou 6% nesta quinta-feira com o Brent atingindo US\$ 107 por barril, em meio aos desdobramentos do conflito no Oriente Médio.

O movimento ocorre à medida que os investidores se preparam para uma guerra prolongada entre Estados Unidos e Irã, além dos choques de oferta da commodity, enquanto os ataques continuam nos estreitos de Ormuz e Bab-al-Mandeb.

Negociado na Intercontinental Exchange de Londres (ICE), o petróleo Brent para novembro, fechou em alta de 6,34% (US\$ 6,42), a US\$ 107,63 o barril.

Já o petróleo WTI para outubro avançava 6,7% (US\$ 6,43), a US\$ 102,48 o barril, na New York Mercantile Exchange (Nymex).

O petróleo WTI acompanhou o Brent e também atingiu os três dígitos, seu maior valor em três meses. Militantes houthis tomaram nesta quinta-feira a estratégica cidade portuária de Mokha, na costa oeste do Iêmen, ampliando ainda mais seu controle perto do estreito de Bab al-Mandeb, no Mar Vermelho.

No Golfo Pérsico, o Irã retomou sua produção de mísseis balísticos usando componentes estocados e trabalhando em instalações subterrâneas, informou o Wall Street Journal.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,90	+119,51%
Paranapanema S.A.	0,90	+119,51%
Companhia Distribuidora de Gas do Rio de Janeiro	57,00	+62,86%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,070	+16,67%
Veste S.A. Estilo	2,45	+16,11%

(*) cotações p/ lote mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Fiset Pesca Fiset FSPE Pfd	0,10	-52,38%
Sequoia Logistica e Transportes SA	0,060	-14,29%
Plascar Participacoes Industriais S.A.	2,24	-13,85%
Contax Participacoes SA	1,450	-11,59%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	-11,11%

(*) cotações por lote de mil (\$ ref. em dólar (NM) Cias Novo Mercado (N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa (& ref. em IGP-M (N2) Cias Nível 2 (MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	17,66	+2,14%
Paranapanema S.A.	0,90	+119,51%
Banco Bradesco SA Pfd	18,48	+3,88%
Petroleo Brasileiro SA Pfd	49,12	+1,45%
Cosan S.A.	3,85	+1,58%

(N1) Nível 1 (NM) Novo Mercado (N2) Nível 2 (S) Referenciadas em US\$

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	+1,76%
Petrobras PN	+1,55%
Bradesco PN	+3,71%
Ambev ON	+1,22%
Petrobras ON	+1,6%
MBRF SA ON	-1,28%
Vale ON	-1,14%
Itausa PN	+1,65%

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	-0,6	-0,65	-0,57	-0,84	-0,13	-1,03	-0,25
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	-0,49	-0,18	+0,20	-1,27	+1,53	-0,43	-0,95

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

						Acumulado	
	Abr	Mai	Jun	Jul	Ano	12 meses	
IGP-M (FGV)	2,73	0,84	-0,50	-1,16	2,08	2,76	
IPA-M (FGV)	3,49	0,91	-0,97	-1,74	1,38	1,87	
IPC-BR-M (FGV)	0,94	0,61	0,47	-0,01	3,17	4,03	
INCC-M (FGV)	0,88	0,86	0,92	0,65	4,64	6,72	
IGP-DI (FGV)	2,41	0,87	-0,79	-0,86	2,12	2,77	
IPA-DI (FGV)	3,09	0,95	-1,36	-1,31	1,46	1,90	
IPA-Ind. (FGV)	3,81	1,27	-1,66	-1,99	2,26	2,28	
IPA-Agro (FGV)	0,97	-0,03	-0,41	0,77	-0,85	0,79	
IGP-10 (FGV)	2,94	0,89	-0,30	-1,13	2,00	2,68	
INPC (IBGE)	0,81	0,65	0,14	-0,01	3,50	4,10	
IPCA (IBGE)	0,67	0,58	0,16	0,07	3,44	4,44	
IPC (IEPE)	0,75	0,73	0,50	0,13	3,61	6,20	
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral			
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93			

FONTE: FGV, IBGE E IEPE (DADOS ATÉ AGOSTO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/08/2026

INDEXADORES

	Jun 2026	Jul 2026	Ago 2026
Valor de alçada (R\$)	14.707,50	14.780,00	14.800,00
URC R\$	58,83	59,12	59,20
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004157	0.004212	0.004199
UIF-RS	38,27	38,49	38,55
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)			6,0411

FONTE: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAI

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,28
2026*	5,01
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus FONTE: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 09/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	5.114,50	182.065	5.139,00	-	182.065	-
Nov/2026	5.165,00	20	5.165,00	-	5.164,00	-
Dez/2026	5.453,994	-	5.453,994	-	5.453,994	-
Jan/2027	5.486,862	-	5.486,862	-	5.486,862	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial (contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

FONTE: B3

JUROS FUTURO 09/09/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Out/2026	13,765	176.984	13,765	-	13,751	-
Nov/2026	13,70	17.502	13,705	-	13,698	-
Dez/2026	13,638	49.055	13,638	-	13,628	-
Jan/2027	13,575	335.802	13,59	-	13,58	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro (contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

FONTE: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Nov	107,63
WTI/Nova Iorque/Out	102,48

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
10/09	5,1022	5,1027	-0,19%
09/09	5,1118	5,1123	+0,52%
08/09	5,0853	5,0858	-0,88%
04/09	5,1303	5,1308	+0,52%
03/09	5,1040	5,1045	-0,08%

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO

TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,1800	5,2790
Dólar Australiano	3,2000	3,9500
Dólar Canadense	3,3000	4,0000
Euro	6,0700	6,1710
Franco Suíço	5,3000	6,8000
Libra Esterlina	6,3000	7,4000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chines	0,3500	0,9500

FONTE: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

10/09 (18h)	Valor
Bitcoin	R\$ 395.775,00

FONTE: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO BC

10/09/2026 - Valor de venda

	Em R\$	Em US\$
Real	1,00	5,1149
Dólar (EUA)	5,1149	1
Euro	5,9481	1,1629
Yene (Japão)	0,0332	154,07
Libra Esterlina (UK)	6,922	1,3533
Peso Argentino	0,003383	1512,5

OURO

Dia	B3 grama	Nova York onça-troy (31,1035g)
10/09	343,000	4.407,30
09/09	343,000	4.460,70
08/09	343,000	4.439,00

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Jul	27,585	21,046	6,539
Jun	36,277	26,519	9,757
Maio	31,752	24,073	7,679
Abr	34,270	23,623	10,647
Mar	31,770	25,234	6,535

FONTE: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,50
2026*	1,92
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

FONTE: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
09/09	372.477
08/09	372.836
04/09	372.881
03/09	373.396
02/09	371.856
01/09	371.954

FONTE: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - AGOSTO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%)	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.574,20	0,67	6,45	7,16
	Normal	R 1-N	3.462,45	0,84	8,40	9,39
	Alto	R 1-A	4.666,04	0,72	9,03	10,12
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.453,40	0,57	6,73	7,85
	Normal	PP 4-N	3.390,16	0,70	8,57	9,56
	Baixo	R 8-B	2.328,08	0,53	6,65	7,72
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.951,18	0,76	8,54	9,48
	Alto	R 8-A	3.789,59	0,61	8,93	10,22
	Normal	R 16-N	2.894,89	0,76	8,71	9,69
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.864,60	0,61	8,79	10,00
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.865,54	0,52	5,82	7,51
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.646,97	1,22	6,11	7,35
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.862,07	0,61	9,96	10,82
	Alto	CAL 8-A	4.495,89	0,52	10,91	12,15
	Normal	CSL 8-N	2.929,95	0,70	8,15	8,95
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.462,30	0,61	8,29	9,98
	Normal	CSL 16-N	3.955,57	0,68	8,36	9,21
		CSL 16-A	4.666,51	0,58	8,53	10,22
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Alto					
GI (Galpão Industrial)		GI	1.418,03	0,91	5,80	6,55

FONTE: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26	Jul./26
IPC (IEPE)	6,32	6,50	6,50	6,68	6,81
INPC (IBGE)	3,36	3,77	4,11	4,42	4,33
IPC (FIPE/USP)	3,54	3,51	3,47	3,65	3,92
IGP-DI (FGV)	-2,91	-1,30	0,78	2,53	3,59
IGP-M (FGV)	-2,67	-1,83	0,61	1,95	3,16
IPCA (IBGE)	3,81	4,14	4,39	4,72	4,64
Média do INPC e do IGP-DI	0,22	1,23	2,44	3,47	3,96

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

FONTE: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Nacional: R\$ 1.621,00
Rio Grande do Sul
R\$ 1.884,75
R\$ 1.928,15
R\$ 1.971,89
R\$ 2.049,76
R\$ 2.388,58

Cada faixa atende acategorias específicas.

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
07/2026	841,94	1.090,99
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.

IEPE/UFRGS: 49 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 07/09/2026 a 11/09/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	68,00	77,08	80,01
Boi para abate	kg vivo	12,10	12,66	13,95
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	14,81	12,00
Feijão	saco 60 kg	175,00	193,75	240,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	60,00	61,60	68,00
Soja	saco 60 kg	136,00	139,48	146,00
Suínó tipo carne	kg vivo	4,65	4,90	5,10
Trigo	saco 60 kg	60,00	69,88	72,00
Vaca para abate	kg vivo	10,50	11,29	12,00

FONTE: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	07/09	08/09	09/09	10/09	11/09
Rendimento %	0,6698	0,6460	0,6699	0,6718	0,6717
Mês		Junho		Julho	
Rendimento %		0,5000		0,5000	

*Contas com aniversário no dia 1

FONTE: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	07/09	08/09	09/09	10/09	11/09
Rendimento %	0,6698	0,6460	0,6699	0,6718	0,6717

FONTE: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	9,14
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13

* Sem IPCA

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Ago/2026	8,21
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Ago/2026	1,09%
Jul/2026	1,22%
Jun/2026	1,12%

Meta: **14,00%** Taxa efetiva: **13,90%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
01/08 a 01/09	21	0,1709
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735

FONTE: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
08/08 a 08/09	0,9507
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791

economia

JC é destaque no 2º Prêmio Fecomércio-RS de Jornalismo

Jornal do Comércio conquistou quatro prêmios entre seis indicações

/ PREMIAÇÃO

Fernanda Crancio

fernanda.crancio@jornaldocomercio.com.br

O Jornal do Comércio foi destaque entre os veículos e jornalistas agraciados no 2º Prêmio Sistema Fecomércio-RS/Sesc/Senac e IFEP de Jornalismo. A premiação, realizada na noite desta quarta-feira, na sede da Fecomércio, em Porto Alegre, reuniu profissionais dos veículos gaúchos de rádio, TV e jornalismo impresso e online, além de estudantes de jornalismo.

O JC contou com seis indicações na premiação e levou quatro prêmios, com Carmen Carlet obtendo o primeiro lugar na categoria impresso com a reportagem “Um ano após a tragédia, o Rio Grande do Sul se reconstrói”, veiculada no Caderno Empresas e Negócios, com edição de Cristine Pires; e terceiro lugar para Karen Viscardi, com a reportagem “Agilidade e soluções prontas estimulam mais compras de última hora”, também veiculada no Caderno Empresas.

Além disso, Patrícia Comunello, colunista do Minuto Varejo, foi a segunda colocada na categoria jornalismo online, com a reportagem “Varejo gaúcho mostra como inovar ‘gerando a nota fiscal’”, e Tânia Meinerz ficou em terceiro lugar na categoria de fotojornalismo, com a imagem feita durante o Acampamento Far-



Tânia, Patrícia, Carmen e Karen com o presidente do JC, Giovanni Tumelero

roupilha no Parque Harmonia em 2025.

A estagiária do site do Jornal do Comércio Ana Claudia Gonzalez Teixeira foi premiada na Categoria Especial Estudante com a matéria “Artesãos do tempo”. O trabalho foi desenvolvido para a Ufrgs ao lado da colega Ana Paula Tavora Pinto.

A solenidade, que contou com a presença do diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Jarros Tumelero, teve como grande premiada geral da noite a repórter Maria Eduarda Ely da RBSTV.

Em sua manifestação na abertura da solenidade, o presidente do Sistema Fecomércio, Luiz Carlos Bohn, destacou a importância da valorização da imprensa e o trabalho social do jornalismo e pontuou que

a noite “celebra o jornalismo como trabalho essencial para a sociedade”.

O diretor-presidente do JC enfatizou que a premiação, recente no calendário da imprensa gaúcha, consolida a importância do bom jornalismo, feito com profundidade e que valoriza a confiabilidade da informação.

“Nos tempos atuais, com novas formas de comunicar e fazer jornalismo, o prêmio reconhece a força do jornalismo de qualidade. Para nós do JC é motivo de muita alegria termos trabalhos e profissionais reconhecidos. Aproveito para parabenizar a todos os jornalistas da nossa redação e da imprensa gaúcha”.

Confira a lista completa dos agraciados em suas respectivas categorias no site do Jornal do Comércio.

Governo federal zera tributo sobre etanol e reduz o da gasolina

/ COMBUSTÍVEIS

O presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, publicou no Diário Oficial da União (DOU) o decreto 13.116, que reduz o PIS/Cofins sobre a gasolina em R\$ 0,63 por litro e corta R\$ 0,19 por litro do etanol, zerando toda a tributação do produto. A medida tem validade de 30 dias, indo desta quinta-feira, até o dia 9 de outubro.

No fim de agosto, o presidente Lula sancionou a Lei Complementar nº 235, oriunda do PLP 114, que permite que, em 2026, a redução da tributação sobre os combustíveis pode ser compensada por meio do aumento extraordinário de receita da União com a alta do petróleo - atendendo às exigências da Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF).

A redução das alíquotas de PIS/Cofins vai substituir e ampliar os efeitos da subvenção da gasolina prevista na MP nº 1.358/2026, com valor de R\$ 0,44 por litro, cuja vigência terminou

na quarta-feira.

Na noite de quarta, a Petrobras anunciou que aumentará em R\$ 0,19 por litro o preço da gasolina vendida às distribuidoras do País. O reajuste, entretanto, não terá efeito nas bombas devido ao decreto anunciado. Segundo a petroleira, o preço médio de venda da gasolina para as distribuidoras passará a ser de R\$ 3,24 por litro. A estatal ainda afirma aguardar a publicação de novos atos legais para revisar o preço de venda do óleo diesel, que também terá subvenção federal.

Para o diesel, como já há uma subvenção de R\$ 1,12 em vigor até o dia 26 de setembro, o subsídio total neste período será de R\$ 2,12 por litro. Ao final do mês, o governo reavaliará se a subvenção de R\$ 1,12 para o diesel será mantida. A pressão nos valores de combustíveis tem relação com a retomada de ataques entre os Estados Unidos e o Irã, que tiveram como alvos preferenciais navios-petroleiros.



Subvenções buscam neutralizar alta global do petróleo

Correios formalizam pedido de novo empréstimo de R\$ 7 bilhões com quatro bancos

/ ESTATAL

Os Correios pediram formalmente a garantia soberana a um novo empréstimo de R\$ 7 bilhões. A operação será contratada junto a quatro bancos privados (Banco ABC, Citibank, Deutsche Bank e JPMorgan) e terá custo de 114,26% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

A solicitação foi feita na última quinta-feira, dias após a empresa divulgar um prejuízo de R\$ 2,4 bilhões no segundo trimestre, um resultado levemente melhor do que em igual período de 2025.

O pedido de garantia está sob

análise do Tesouro Nacional. A concessão do aval significa que a União honrará os pagamentos em caso de inadimplência - o que contribui para tornar a operação atrativa aos bancos e reduzir os custos.

O novo crédito já era previsto dentro do plano de reestruturação da companhia, que precisou do socorro da União após enfrentar graves dificuldades financeiras e ficar sob risco de furo no caixa no ano passado. Além de ser fiador dos empréstimos, o governo ainda injetará na empresa R\$ 6 bilhões em recursos públicos em 2027.

A taxa de 114,26% do CDI equivale hoje a juros próximos a 16% do ano. É um custo inferior ao do

primeiro empréstimo, no valor de R\$ 12 bilhões, contratado em dezembro de 2025 a uma taxa de 115,13% do CDI.

O prazo do contrato será de 15 anos, dos quais os três primeiros serão de carência, sem cobrança de prestações. É o mesmo formato adotado no primeiro crédito. Nessa modalidade, o custo máximo da operação permitido pelo Tesouro seria de 120% do CDI.

O diagnóstico inicial da atual gestão dos Correios previa uma necessidade total de R\$ 20 bilhões, mas a empresa informou ao Tesouro que esse valor caiu a R\$ 19 bilhões (ou seja, redução de R\$ 1 bilhão) devido à melhora na posi-

ção de caixa observada no fim do ano passado.

A companhia atribuiu esse desempenho à implementação de medidas destinadas ao reequilíbrio financeiro da empresa, como a renegociação e o parcelamento de dívidas acumuladas anteriormente, sobretudo com fornecedores.

Segundo documentos obtidos pela reportagem, o novo sindicato de bancos foi fechado ainda no mês de julho.

Como mostrou a reportagem, registros públicos já mostravam que, em 17 de junho, integrantes da área financeira dos Correios se reuniram com representantes do Deutsche Bank, Citibank, J.P.

Morgan e ABC. O compromisso foi descrito como uma reunião entre “Correios e Sindicato do Bancos”, cujo tema era a “revisão de algumas condicionantes apresentadas na proposta para empréstimo”.

Antes disso, a empresa fez uma primeira rodada de negociações com Citibank, ABC e Banco Pine, mas as propostas ou não chegaram no valor almejado, ou foram descartadas devido a obstáculos na estrutura da operação. A exemplo da primeira operação, o contrato terá cláusulas que obrigam a empresa a “envidar melhores esforços” para obter um aporte de ao menos R\$ 6 bilhões da União até o fim do ano que vem.

2º Caderno

Nº 78 - Ano 94

PUBLICIDADE LEGAL

Prefeitura Municipal de Jaquirana
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 017/2026
Contratação de empresa para prestação de serviços de vigilância patrimonial. Propostas das 9h de 14/09/2026 até às 8:50h de 25/09/2026. Abertura: 25/09/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105, das 8 às 12 e das 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.
Jaquirana/RS, 10 de setembro de 2026.
Maria Isabel Rauber Turella
Prefeita Municipal

Prefeitura Municipal de Bom Princípio
AVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 022/2026
Objeto: Registro de Preços para Aquisição de Cestas Básicas. Sessão Pública: 24/09/2026 às 9h, no <https://www.portaldecompraspublicas.com.br/>. Edital e informações: <https://www.gov.br/pncp/pt-br> ou www.bomprincípio.rs.gov.br.
VASCO ALEXANDRE BRANDT
Prefeito

Prefeitura Municipal de Jaquirana
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 016/2026
Registro de preços para futura e eventual aquisição de materiais gráficos, visando atender às demandas das Secretarias Municipais do Município. Propostas das 9h de 14/09/2026 até às 8:50h de 28/09/2026. Abertura: 28/09/2026, às 9h. Edital e informações no Setor de Licitações, Rua Inácio Rodrigues, 451, (54) 3196-3105, das 8 às 12 e das 13:30 às 17:30h ou licitacao@jaquiranaonline.com.br.
Jaquirana/RS, 10 de setembro de 2026.
Maria Isabel Rauber Turella
Prefeita Municipal

MUNICÍPIO DE UNISTALDA
PROCESSO Nº 36/2026
DISPENSA DE LICITAÇÃO Nº 03/2026
Objeto: Contratação de empresa(s) especializada(s) para serviços de perfuração de poço tubular profundo na localidade de rincão dos portes, interior do Município De Unistalda/RS. **Contratada:** ATLANTICA HIDROSOLUÇÕES LTDA, inscrita no CNPJ sob nº 35.598.168/0001-37, localizada à Rod. BR 285, nº 90, Bairro Petrópolis, na cidade de Passo Fundo, estado do Rio Grande do Sul, CEP 99050-700. **Valor Total Contratado:** R\$ 73.000,00 (setenta e três mil reais). **Vigência:** conforme termo de contrato. **Informações:** licitacao@unistalda.rs.gov.br ou (55) 9905-9175. Unistalda, RS, 11 de setembro de 2026. **JOSÉ GILNEI MANARA MANZONI, Prefeito.**

Prefeitura Municipal de Salvador das Missões
PREGÃO ELETRÔNICO 011/2026
PROCESSO 077/2026
Objeto: Contratação de empresa (s) para fornecimento de materiais destinados a execução direta de obra de drenagem pluvial, em atendimento ao Termo de Convênio FPE nº 2059/2026 – PROA nº 26/2600-0000576-0 – Objetivando Obras de Melhoria de Infraestrutura no Município de Salvador das Missões – Drenagem (menor preço por item). Data da Sessão: Data: 25/09/2026 às 09h00min, no <https://bllcompras.com>. Agente de Contratação: Marjana Rauber Link. Edital no site do Município de Salvador das Missões na *internet*, no endereço <www.salvador.dasmissoes.rs.gov.br>, a partir da data de sua publicação, prevista para o dia 14 de setembro de 2026. Informações adicionais podem ser obtidas junto ao Setor de Licitações, por meio do fone (<55 55> 99177-7014 ou pelo e-mail <compras@salvador.dasmissoes.rs.gov.br>).
Leomar André Henrich - Prefeito em Exercício

CONTAB
JC CONTABILIDADE
Toda quarta-feira, no seu
no Jornal do Comércio.
Assine agora 51 3213 1313 ou acesse www.jornaldocomercio.com

MPF Procuradoria Regional da República
Ministério Público Federal 4ª Região
AVISO DE ALTERAÇÃO DE EDITAL
Pregão Eletrônico 20/2026
Número do processo:1.04.000.000229/2025-14. Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços continuados de limpeza, conservação e higienização, de coqueiragem, de jardinagem, de auxiliar administrativo, de auxiliar de serviços gerais, de técnico em secretariado e de recepcionistas, com dedicação exclusiva de mão de obra residente, incluindo o fornecimento de materiais, equipamentos e de gêneros alimentícios (sob demanda), além de serviços de desinsetização e desratização para a sede da PRR 4ª Região, em Porto Alegre/RS. Motivo da alteração: Alteração do Edital decorrente de impugnação e aumento na quantidade de postos a serem contratados. Nova data de início de recebimento de propostas: de 03/08/2026 para 11/09/2026, horário de 09:00, para 09:00. Data de Abertura: 28/09/2026, 14:00.
Porto Alegre, 8 de setembro de 2026
ALEXANDRE MOTA KOBE
Pregoeiro PRR4

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE LICITAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 14/2026 – COMPRAS.GOV Nº 307/2026: Registro de Preços para eventual aquisição de mobiliário de secretaria. Recebimento de propostas até às 11h do dia 23/09/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). O Edital e maiores informações poderão ser obtidos na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10h às 18h, ou no sítio www.trt4.jus.br.
KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

PODER JUDICIÁRIO
JUSTIÇA DO TRABALHO
TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO DA 4ª REGIÃO
AVISO DE ALTERAÇÃO
Pregão Eletrônico nº 07/2026 – COMPRAS.GOV Nº 132/2026: Contratação de serviços de suporte técnico a usuários de soluções de tecnologia da informação, com dedicação exclusiva de mão de obra. Comunicamos que o Edital da licitação supracitada foi alterado. Nova data para recebimento de propostas: até às 11h do dia 25/09/2026, através do Sistema de Compras do Governo Federal (www.gov.br/compras). Maiores informações poderão ser obtidas na Coordenadoria de Licitações e Contratos, sita na Av. Praia de Belas, nº 1.100, prédio administrativo, 6º andar, ala norte, em Porto Alegre/RS, telefone (51)3255-2226, das 10 às 18h, ou nos sítios www.trt4.jus.br.
KARINA DURIGON
Coordenadora de Licitações e Contratos

MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS
AVISO DE LICITAÇÃO
Lic. 273/26. CE 22/26. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para execução de pavimentação com pedra irregular de basalto e meio fio pre moldado, nas Ruas Albino Roesler (trechos I e II) e Menino Bernardo (trechos I e II). Emenda bancada PSDB nº 78/2025 valor de R\$ 75.000,00; emenda bancada PP nº 74/2025 valor de R\$ 100.241,00; emenda federal deputado O.L. Valor de R\$ 13.442,28 – Emenda nº 20231984002 – Convenio 09032023-034285; emenda federal deputado U.S. Valor R\$ 16.823,28 – Emenda nº 202340730007 – Convenio 09032023-033757 e recursos próprios – sob regime de empreitada global (materiais e mão de obra) conforme memorial descritivo, planilha orçamentária, cronograma físico-financeiros e outros documentos técnicos que acompanham o edital. Crit. de Julgamento: Menor valor por global. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 29/09/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Lic. 274/2026. Pregão Eletrônico 160/2026. Obj. Contratação de empresa do ramo pertinente para fornecimento de seguro para veículos pertencentes ao município, conforme natureza, condições, quantidades e exigências estabelecidas no termo de referência (Anexo I do edital). Critério de Julgamento: Menor valor por item. Credenciamento e recebimento das propostas até às 08h10min do dia 28/09/2026, através do site: www.portaldecompraspublicas.com.br
Editais disponíveis na íntegra no site: www.trespazos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

SINBORSUL Sindicato das Indústrias de Artefatos de Borracha no Estado do Rio Grande do Sul
Rua José Bonifácio, 204 - Cj. 701 - São Leopoldo - RS - CEP 93010-180
Telefone (51) 3590-7733
e-mail: sinborsul@sinborsul.com.br - www.sinborsul.com.br
EDITAL DE CONVOCAÇÃO
No uso de atribuições estatutárias, **CONVOCO** as empresas integrantes da categoria econômica representada pelo **SINDICATO DAS INDÚSTRIAS DE ARTEFATOS DE BORRACHA NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL**, associadas, ou não, localizadas em todos os municípios do Estado do Rio Grande do Sul, para a **ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA** a ser realizada no próximo dia 17 de setembro de 2026, em **PRIMEIRA CONVOCAÇÃO**, às 11:00 horas, ou em **SEGUNDA CONVOCAÇÃO**, às 11:30 horas, na sede da entidade, localizada na Rua José Bonifácio nº 204, em São Leopoldo/RS, para deliberarem sobre a seguinte **ORDEM DO DIA:** 1. Autorização, ou não, para a entidade, da data da realização da Assembleia e até 31.08.2026, estabelecer negociações coletivas visando a celebração de convenções coletivas de trabalho; propor, contestar e conciliar ações de dissídio coletivo e, ainda, intervir em outros conflitos coletivos de trabalho, bem como e se assim for deliberado, estabelecer as condições básicas indispensáveis para as respectivas negociações; 2. Fixação de contribuições das empresas integrantes da categoria econômica, associadas ou não, independentemente dos procedimentos mencionados no item anterior, bem como as condições de eventual recusa, a fim de dar suporte financeiro para fazer frente às despesas da negociação coletiva e procedimentos judiciais, e também visando a sustentabilidade da entidade sindical para exercer a defesa dos interesses da categoria (art. 511 e 513 "e", da CLT); 3. Outros assuntos.
São Leopoldo, 11 de setembro de 2026.
Sérgio Luiz Ferandin - Presidente

DEMEI DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE ENERGIA DE IJUÍ
EXTRATO PARA PUBLICAÇÃO
O Departamento Municipal de Energia de Ijuí – DEMEI, de acordo com a Lei 14.133/2021, torna público o seguinte processo licitatório: **PREGÃO ELETRÔNICO 09/2026**, do tipo **MENOR PREÇO UNITÁRIO PARA REGISTRO DE PREÇOS para futura AQUISIÇÃO DE CADEIRAS GIRATÓRIAS em observância as especificações nos anexos I e IV do edital**. Abertura das propostas será no dia **24 de setembro de 2026**, às 08h30min. O edital estará à disposição dos interessados gratuitamente através de solicitação ao endereço eletrônico compras@demei.com.br e nos sites: do Demei - endereço eletrônico www.demei.com.br, e www.portaldecompraspublicas.com.br. Informações complementares poderão ser adquiridas junto ao Setor de Compras deste Departamento, no horário entre 08h00min e 11h30min e das 13h30min às 17h, pelo telefone (55) 3331- 7716. **Ijuí/RS, 10 de setembro de 2026.**
Elisandra Auzani
Coordenadora de Compras

PREFEITURA MUNICIPAL DE ERNESTINA/RS
TERMO DE HOMOLOGAÇÃO
Concorrência Eletrônica por Menor Preço - 03/2026
Contratação de empresa especializada para execução de 20 (vinte) unidades habitacionais de interesse social, vinculadas ao Termo de Compromisso OGU MCIDADES nº 995966/2025 e Operação CAIXA, no âmbito do Novo PAC Habitação MCMV/FNHIS Sub 50, conforme projeto de engenharia. Empresa vencedora CONSTRUTORA J B F LTDA no valor de R\$ 2.382.000,00 Homologado em 27/07/2026.
Ernestina, 10 de setembro de 2026.
ODIR JOÃO BOEHM
Prefeito Municipal

Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul - SINDIÁGUA/RS
EDITAL DE ELEIÇÃO
No uso das atribuições estatutárias, o Presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Purificação e Distribuição de Água e em Serviços de Esgoto do Estado do Rio Grande do Sul – SINDIÁGUA/RS, convida eleições para provimento de cargos eletivos, na forma que segue: **PRAZO E LOCAL PARA INSCRIÇÕES** Período: Do dia 14 de setembro de 2026 ao dia 28 de setembro de 2026. Horário: das 09h às 12h e das 13h30min às 16h. Local: **Sede do SINDIÁGUA/RS** – Travessa Francisco Leonardo Truda, nº 40, sala 154, Centro, Porto Alegre – RS. **DAS INSCRIÇÕES** Somente serão aceitas inscrições de chapas, sendo vedada a inscrição de candidaturas avulsas, observados os requisitos estatutários. **Os formulários e documentação padronizados**, necessários para as inscrições, **deverão ser retirados na Sede do SINDIÁGUA/RS**. Os pedidos de inscrições de chapa deverão estar acompanhados dos referidos formulários originais padronizados (Declaração Pessoal Autorizativa – cópia de documento de identidade autenticados com foto, nome legível e assinatura conforme cópia do documento anexado, Pedido de Inscrição de Chapa para Eleição Sindical e Contato da Chapa). Esta documentação deverá ser entregue em envelope fechado com a indicação de nome da chapa e contatos por fora, nos prazos (data e horários) estabelecidos neste Edital. Não serão aceitos quaisquer formulários e/ou documentos reproduzidos em xerox ou por e-mail. Após o término dos prazos de inscrições das chapas a atual diretoria sindical promoverá os atos necessários à formação da Comissão Eleitoral, na forma do Estatuto da entidade, cabendo à Comissão Eleitoral a conferência e validação das chapas inscritas. **ELEIÇÕES** As eleições serão realizadas **das 8h do dia 16 de novembro de 2026 às 17h do dia 17 de novembro de 2026**, via Rede mundial de Computadores. A apuração ocorrerá após o término do prazo das eleições.
Porto Alegre 11 de setembro de 2026.
Arlison Wunsch - Presidente do SINDIÁGUA/RS

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAPERA
AVISO DE LICITAÇÕES
Concorrência Eletrônica Nº 005/2026. Objeto: Implantação da Praça do Bairro Azul. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 28/9/2026, quando terá início o Certame. **Pregão Eletrônico SRP Nº 019/2026.** Objeto: Registro de Preços para aquisição de pneus para a frota do Município. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 24/9/2026, quando terá início o Certame. **Pregão Eletrônico SRP Nº 020/2026.** Objeto: Registro de Preços para aquisição de equipamentos de proteção individual para os servidores da Prefeitura. A documentação e propostas serão recebidas através do Registro Cadastral na Bolsa Nacional de Compras até às 9h do dia 30/9/2026, quando terá início o Certame. **Regência das Licitações:** Lei Federal nº 141.33/21. **Informações:** fone: (54) 3385-3300, e-mail: licitacoes@tapera.rs.gov.br ou pelos sites: www.tapera.rs.gov.br e www.bnc.org.br.
Tapera/RS, 10 de setembro de 2026.
Oswaldo Henrich Filho
Prefeito Municipal

INSTITUTO DO PATRIMÔNIO HISTÓRICO E ARTÍSTICO NACIONAL-IPHAN
SUPERINTENDÊNCIA DO IPHAN NO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
MINISTÉRIO DA CULTURA
AVISO DE LICITAÇÃO
Concorrência Eletrônica nº 23/2026
Nº Processo: 01450.009707/2026-93. Objeto: Contratação semi-integrada de empresa para elaboração de projetos executivos e execução da obra de Restauração da antiga Enfermaria Militar, em Jaguarão-RS. Data de início de recebimento de propostas: 11/09/2026 às 08h00. Forma de apresentação: Eletrônica. Endereço eletrônico do Edital: <http://https://cnetmobile.estaleiro.serpro.gov.br/comprasnet-web/public/compras/acompanhamento-compra?compra=34302605000512026>. Abertura das Propostas: 03/11/2026 às 10h00.
ALEXANDRE HARDMAN HENRIQUES
Agente de Contratação

Houthis tomam porto, guerra avança e petróleo dispara

Com isso, o preço do barril referencial ultrapassou os US\$ 105

/ ORIENTE MÉDIO

Os rebeldes pró-Irã houthis tomaram nesta quinta-feira o porto de Mokha do controle do governo do Iêmen, com o qual travam uma guerra civil desde 2014. Em retaliação, sofreram ataques aéreos da Arábia Saudita na província de Taiz, onde fica Mokha. Riad apoia o governo iemenita no conflito, que estava congelado desde 2022. Com isso, a guerra civil se amplia, com reflexo direto no preço do petróleo, que voltou a disparar.

Isso ocorre porque Mokha, também chamada Mocha, é uma cidade estratégica para ampliar o controle do tráfego marítimo no estreito de Bab el-Mandeb, um pouco mais ao Sul do porto.

Desde julho, quando retomaram as hostilidades mais abertas na região, os houthis têm tentado aplicar um embargo ao porto saudita de Yanbu, no mar Vermelho. Ele vinha sendo utilizado para escoar até 70% da produção de petróleo de Riad, segundo maior produtor da commodity no mundo, devido à obstrução da via pelo Estreito de Ormuz, foco do conflito entre Estados Unidos e Irã.

Com a ameaça, o preço do barril referencial de contratos futuros Brent subiu mais de 4%, ultrapassando os US\$ 105. É péssima notícia para Donald Trump, que prometera na véspera ver o conflito no Oriente Médio encerrado logo após as eleições parlamentares de novembro.

O problema para o america-



SCOTT OLSON/GETTY IMAGES VIA AFP/JC

Conflito aumenta o preço dos combustíveis e pressiona os EUA

no preocupado com o impacto da inflação de combustíveis sobre o ânimo do eleitorado já hostil à guerra é que, mesmo que ele chegue a uma improvável acomodação com os iranianos, os houthis seguem agenda própria.

Apoiados pelo Irã, eles expulsaram o governo da capital Sanaa em 2014 e lutaram uma encarniçada guerra civil contra os rivais, que têm a Arábia Saudita como aliada.

Em julho, as forças governamentais com apoio de Riad passaram a bloquear o espaço aéreo da capital sob controle rebelde, rompendo uma trégua informal vigente desde 2022. Com isso, os houthis voltaram a atacar os sauditas e decretaram o bloqueio naval.

Ele não foi tão eficiente quanto a disrupção provocada pelo Irã no Estreito de Ormuz, que levou o tráfego diário de navios cair para

12 nesta quinta, menos de 10% da média registrada em dias movimentados antes da guerra.

Em Bab el-Mandeb, segundo a consultoria Kpler, transitaram nesta quinta 27 navios - ainda assim, menos que os 36 da média de agosto e os mais de 50 antes da crise.

O comando houthi disse que não irá ameaçar navios que não estejam indo ou voltando de portos sauditas no mar Vermelho. É um recado principalmente para os chineses, aliados do Irã, cujo tráfego comercial de exportações rumo à Europa passa prioritariamente pela região.

Na quarta, eles haviam alvejado cidades do sul saudita, forçando o fechamento de aeroportos. A escalada contra alvos do antigo regime de Sanaa sugere uma ampliação da guerra civil no país.

riquecido. “Para ser muito franco, não vejo isso acontecendo tão cedo”, afirmou sobre uma eventual retomada do acesso.

Grossi disse que esse cenário ajuda a explicar a decisão do Conselho de Governadores da AIEA de encaminhar o caso ao Conselho de Segurança da ONU. Segundo ele, a medida representa mais um sinal de “frustração” dos integrantes da agência com a falta de colaboração de Teerã após sucessivos pedidos para que o país reabrisse suas instalações aos inspetores.

O chefe da AIEA também confirmou sinais de movimentação em Pickaxe Mountain, complexo

de túneis construído pelo Irã para proteger instalações de eventuais ataques. “Há algumas indicações de que existe movimento em torno desse canteiro de obras”, afirmou. Ele ressaltou, porém, que a agência não tem informações concretas sobre atividades realizadas no local e nunca inspecionou o complexo.

O diretor-geral ainda alertou que o aumento dos conflitos internacionais pode levar mais países a reconsiderar a opção por armas nucleares. Um mundo com 18 ou 25 Estados nuclearmente armados tornaria seu uso “100% garantido”, disse. “Isso é algo que precisamos evitar a todo custo.

Zelensky visita o Canadá em busca de mais apoio militar à Ucrânia

/ GUERRA NA UCRÂNIA

O presidente da Ucrânia, Volodymyr Zelensky esteve no Canadá nesta quinta-feira para conversar com o primeiro-ministro canadense, Mark Carney. O objetivo é garantir apoio futuro no conflito contra a Rússia.

Kiev está sob pressão da guerra aérea de Moscou, que usa mísseis balísticos e drones movidos a jato para atravessar as defesas. Os ataques russos têm como alvo a rede elétrica ucraniana antes da chegada do inverno no Hemisfério Norte, o que, segundo as autoridades ucranianas, faz parte de uma campanha para desanimar os civis.

“O principal foco será apoiar a Ucrânia na proteção de nossos céus e na preparação para o inverno. Discutiremos como fortalecer nossa resiliência, apoiar nosso povo e garantir que a Ucrânia tenha as capacidades necessárias para se defender”, acrescentou.

O Canadá e países europeus estão enviando suas próprias armas à Ucrânia e também comprando armas americanas para

Kiev por meio da chamada Lista de Requisitos Prioritários da Ucrânia. No governo Trump, os EUA pararam de doar armas à Ucrânia.

“O Canadá tem fornecido consistentemente apoio concreto à Ucrânia, e esta visita tem como objetivo levar essa cooperação adiante”, escreveu o ministro das Relações Exteriores da Ucrânia, Andrii Sybiha, que também participa da viagem, em uma publicação no X.

Os recentes esforços de Washington para interromper a guerra, que já dura mais de quatro anos, não tiveram nenhum avanço significativo, embora seja esperado que as negociações mediadas pelos EUA entre delegações de Moscou e Kiev continuem.

Zelensky chegou a Calgary, na província de Alberta, na noite de quarta-feira, um dia após seu voo da Moldávia para a Noruega ter sido atrasado quando as autoridades fecharam o espaço aéreo moldávio devido à presença de drones. A batalha de drones entre Moscou e Kiev cresceu consideravelmente desde a invasão da Rússia, em fevereiro de 2022.

Trump promete pagar eleitores caso republicanos obtenham maioria

/ ESTADOS UNIDOS

O presidente Donald Trump prometeu pagar US\$ 5 mil a cada adulto americano, caso o partido Republicano obtenha maioria na Câmara e no Senado nas eleições de meio de mandato, em novembro. A declaração foi feita durante um discurso do partido Republicano, em Dallas, no Texas, na noite de quarta-feira. O presidente creditou a iniciativa ao “grande sucesso econômico” do país.

Se os republicanos conquistarem a Câmara e o Senado, farei pagamento de US\$ 5 mil a cada adulto dos EUA. Emitirei um dividendo para cada cidadão. Vamos chamar de ‘The Trump Dividend’ (O Dividendo de Trump, em tradução livre)”, afirmou. Trump disse ainda que não quer que os beneficiários gastem o montante “no Canadá, na China ou na Alemanha” e ressaltou: “Agora, tudo o que temos que fazer é vencer”.

Dados estatísticos oficiais mostram que existem cerca de 245 milhões de cidadãos americanos com 18 anos ou mais, o que significa que o dividendo prometido pelo mandatário pode custar apro-

ximadamente US\$ 1,2 trilhão.

No evento, Trump disse ainda que os preços do petróleo cairão “assim que a guerra contra o Irã terminar”. Não há, porém, sinais de redução nas hostilidades entre os Estados Unidos e o Irã, que voltaram a trocar ataques nos últimos dias.

“Estamos vencendo a guerra, estamos controlando o Estreito de Ormuz”, disse, ao defender a mudança do nome da importante rota marítima para “Estreito de Trump”. “A liderança do Irã vai amar isso.” Ainda em relação ao conflito, Trump reiterou que Teerã não pode ter armas nucleares e minimizou as críticas sobre ter iniciado a guerra, que já se estende há mais de seis meses.

Além dos preços do petróleo, Trump mencionou a queda nos preços dos ovos e dos alimentos em geral, que “estão caindo rapidamente”. O presidente americano ainda mencionou que há “mais pessoas trabalhando hoje em dia do que nunca” e que o mercado financeiro está “batendo recordes”. O republicano celebrou os 65 bilhões de petróleo da Venezuela adicionados ao estoque americano.

AIEA perde visibilidade sobre programa nuclear do Irã

O diretor-geral da Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), Rafael Grossi, afirmou que a entidade está perdendo conhecimento sobre o programa nuclear do Irã diante da falta de inspeções e não espera recuperar acesso às instalações do país no curto prazo.

“Não estamos recebendo nenhuma cooperação do Irã”, disse Grossi à Bloomberg TV. Segundo ele, a interrupção das inspeções provoca perda de “memória institucional” e de continuidade no acompanhamento do programa, em um momento em que o país mantém grande quantidade de material e urânio altamente en-

política

Diante da situação fiscal do RS, veja as propostas de candidatos ao Piratini para as contas públicas

Governo registrou superávits nos últimos anos, mas eles só foram possíveis com recursos extraordinários



Bolívar Cavalar

bolicaval@gmail.com

Diante de um cenário de equilíbrio fiscal frágil enfrentado pelo Rio Grande do Sul, a gestão das contas será um dos principais desafios do próximo governador gaúcho.

O Estado registrou cinco

superávits consecutivos nos últimos anos, mas eles só foram possíveis por conta de recursos extraordinários e a previsão é de déficits nos próximos exercícios.

Para apresentar as propos-

tas dos candidatos para as contas públicas gaúchas, a reportagem do **Jornal do Comércio** analisou os projetos abordados em sabatinas e os planos de governo de Gabriel Souza (MDB), Juliana Brizola (PDT), Luciano

Zucco (PL) e Marcelo Maranata (PSDB) no que tange a situação fiscal do Rio Grande do Sul.

As entrevistas e a íntegra das sabatinas em formato de podcast estão disponíveis em www.jornaldocomercio.com.

Gabriel quer migrar de equilíbrio fiscal frágil para sólido

Candidato da situação, o vice-governador Gabriel Souza acredita que os últimos três governos gaúchos - dois de Eduardo Leite (PSD, 2019-atual) e um de José Ivo Sartori (MDB, 2015-2018) - adotaram medidas que permitiram ao RS conviver com um equilíbrio fiscal "frágil". Para a próxima gestão, o objetivo é alcançar um equilíbrio sólido. Em entrevista ao JC, Gabriel afirmou considerar possível entregar para o próximo governador as contas equilibradas. "É possível entregar para o próximo governador, lá no início de 2031, um Estado que saia do equilíbrio fiscal frágil para um equilíbrio fiscal mais sólido. Estávamos com um paciente na UTI entubado, a gente conseguiu tirar o paciente da UTI, melhorou a qualidade de vida do paciente, mas ele ainda está sob observação. Não recebeu alta ainda." O plano de governo aponta para uma adaptação à reforma tributária, que está em fase de implementação, a partir da criação de fundos específicos voltados ao desenvolvimento econômico do RS. O documento ainda fala em adesão ao novo programa de renegociação das dívidas dos estados, o Propag, em prorrogação da suspensão da dívida com a União e a articulação no Congresso para criação do Fundo Constitucional do Sul e Sudeste. Também defende a prorrogação do fundo da reconstrução após cheias de 2024, o Funrigs.



Gabriel Souza (MDB) acredita que é possível buscar solidez fiscal até 2030

Juliana apresenta propostas para as finanças em três etapas

Juliana Brizola propõe uma reestruturação das contas do Rio Grande do Sul em três etapas. A primeira é a prorrogação do fundo da reconstrução após as cheias de 2024, o Funrigs; a segunda é articular em Brasília a aprovação do Fundo Constitucional do Sul; e, por fim, desenvolver um projeto econômico para o Estado atrair mais investimentos.

"Para isso, é claro, a gente também vai ter que mexer na infraestrutura e a gente também vai ter que mexer na própria questão educacional do nosso Estado", ponderou. Ela também defende a prorrogação da suspensão da dívida com a União.

As propostas da pedetista para superar estes gargalos envolvem, na educação, o avanço da educação em tempo integral nas escolas com ensino técnico. Juliana firmou um objetivo de instituir gradativamente a educação integral em toda a rede estadual a partir de recursos do Propag, que ela estima que atinjam R\$ 2,6 bilhões em quatro anos.

Já na infraestrutura, a pedetista é crítica às concessões rodoviárias que estão sendo promovidas pelo atual governo, mas já afirmou não ser contrária a parcerias do poder público com a iniciativa privada e nem à possibilidade de obras serem realizadas por estruturas estatais, como a Empresa Gaúcha de Rodovias (EGR).



Juliana Brizola (PDT) foca na educação como base do desenvolvimento econômico

Zucco propõe reduzir gastos e articular Fundo Constitucional do Sul

O candidato do PL, Luciano Zucco, prioriza a aprovação do Fundo Constitucional do Sul e do Sudeste no Congresso Nacional como uma alternativa à sustentabilidade fiscal gaúcha e para potencializar o desenvolvimento do Estado. Além disso, o plano de governo cita uma "revisão permanente de gastos, da melhoria da qualidade da despesa, da modernização da gestão financeira e do combate à sonegação, e não pelo aumento da carga tributária".

Em sabatina, o candidato argumentou em favor da criação do Fundo Constitucional do Sul e Sudeste, e deu o exemplo dos já existentes em outras regiões brasileiras. "Nós temos um fundo constitucional do Nordeste, do Centro Oeste, do Norte, e nós não temos até agora um Fundo Constitucional Sul e Sudeste. E eu sou participante da comissão especial que trata disso, e tinha deputados do Rio Grande do Sul que não votaram. Uma das nossas metas prioritárias é a criação deste fundo constitucional. Isso aí gira em torno de R\$ 4 bilhões a mais", pontuou Zucco, que atualmente é deputado federal e afirmou observar um cenário favorável para aprovação desta medida no Congresso.

Ele defende também a desburocratização, o desenvolvimento de uma agenda econômica para o Estado e a prorrogação do Funrigs e da suspensão da dívida com a União.



Luciano Zucco (PL) propõe medidas para sustentabilidade fiscal do Estado

Maranata quer enxugar a máquina pública no Rio Grande do Sul

Marcelo Maranata propõe um enxugamento da máquina pública do Rio Grande do Sul. O tucano apontou, em entrevista ao JC, para reduções de gastos no Legislativo e no Judiciário como forma de encolher o orçamento do Estado.

"O desafio do próximo governador é o governador do diálogo, que apresente um enxugamento da máquina, um plano de desenvolvimento do Rio Grande do Sul, que nós não fizemos nos últimos anos", afirmou o candidato tucano.

Ele também criticou a atual gestão: "o governo vendeu a CEEE, vendeu a Corsan, privatizou as estradas, vendeu o Portos RS, vendeu a Sulgás, vendeu tudo que tinha para vender. Gastou todo o dinheiro e mandou um orçamento com R\$ 4 bilhões de déficit orçamentário". O plano de governo ainda trata da adoção de um "teto interno para crescimento de despesas discricionárias compatível com a receita" e da redução "de despesas administrativas por compras centralizadas e gestão de ativos".

Maranata buscará a aprovação do Fundo Constitucional do Sul no Congresso. "Nós (gaúchos) vamos ter que nos acertar primeiro e depois sentar com PR e SC para eles votarem junto com a gente". Além disso, pretende prorrogar a suspensão da dívida com a União e o fundo da reconstrução após enchente, o Funrigs.



Marcelo Maranata (PSDB) defende plano para diminuir os gastos públicos

política



Repórter Brasília
Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Uso compassivo de polilaminina



RAFA NEDEMEYER/INVIGACAO/JC

O deputado federal gaúcho Maurício Marcon (PL) solicitou informações ao ministro da Saúde, Alexandre Padilha, sobre os parâmetros adotados pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa, foto) na autorização do uso compassivo da polilaminina, medicamento experimental voltado ao tratamento de lesões medulares. O documento solicita dados sobre liberações anteriores concedidas pela agência e cobra explicações sobre as exigências aplicadas ao caso específico do paciente Thiago José Camargos. O parlamentar busca esclarecer se as restrições de elegibilidade do ensaio clínico de fase 1 estão sendo utilizadas como barreira para pedidos de acesso individual. “Critérios estabelecidos para garantir homogeneidade e validade metodológica de um ensaio clínico não necessariamente se confundem com os critérios empregados na avaliação individual de risco e benefício de uso compassivo”, explica Marcon.

RS lidera leilão da laranja

Produtores e cooperativas do Rio Grande do Sul lideraram as negociações no leilão de apoio à comercialização de laranja in natura do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar, arrematando 5,3 mil toneladas da safra 2026/2027. O volume gaúcho representou a maior parcela das 13,1 mil toneladas negociadas no leilão, que estabeleceu preço mínimo de R\$ 28,76 por caixa de 40,8 quilos. No Estado, as operações foram puxadas pela Cooperativa Mista dos Agricultores Familiares de Liberto Salzano e Região (Coopsalzano), com 2,5 mil toneladas, e pela Cecafes, de Erechim, com 2,3 mil toneladas, além de citricultores dos municípios de Constantina e Centenário.

Retomada de obras paralisadas

O Conselho Nacional de Justiça (CNJ) aprovou o Plano de Ação 2026-2027 do Programa Destrava, que prioriza o Rio Grande do Sul e outros sete estados na articulação para concluir obras públicas paralisadas ou inacabadas nas áreas de Saúde e Educação. A estratégia estabelece a criação de comitês executivos locais, formados por representantes do Executivo, do Judiciário e de órgãos de controle, responsáveis por notificar as prefeituras para a validação do diagnóstico de cada município. “As obras de maior urgência devem ter os planos de retomada e as negociações correspondentes iniciados em até 30 dias após a triagem”, informa o CNJ.

Operação apura desvio de verba pública em Dark Horse

Ação cumpriu 49 mandados de busca e apreensão em três estados e DF

/ INVESTIGAÇÃO

A Polícia Federal (PF), com apoio da Controladoria-Geral da União (CGU), deflagrou, nesta quinta-feira, a Operação Make Up, para apurar suposto desvio de recursos públicos oriundos de emendas parlamentares repassadas, por meio de termo de fomento, à organização da sociedade civil.

A operação investiga o financiamento do filme Dark Horse, que relata a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

Um dos alvos é o deputado Mário Frias (PL-SP), que é autor das emendas sob investigação e roteirista do filme. Também é cumprido mandado contra Karina Gama, da Go Up Entertainment, produtora da obra. A operação foi autorizada pelo ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF).

A ação cumpriu 49 mandados de busca e apreensão, expedidos pelo Supremo Tribunal Federal, nos estados de São Paulo, do Rio de Janeiro, do Ceará e

no Distrito Federal. As investigações apontam para a existência de uma organização criminosa, formada por agentes públicos e privados, suspeita de direcionar os valores recebidos para empresas subcontratadas de forma irregular, sem comprovação da efetiva prestação dos serviços contratados. As tentativas de dissimular os desvios teriam se estendido até julho de 2026.

Levantamentos financeiros

identificaram, ainda, movimentação da ordem de centenas de milhões de reais entre as empresas que integram o esquema investigado. São investigados os crimes de peculato, falsidade documental, lavagem de dinheiro, organização criminosa e crimes licitatórios.

Além do inquérito com Dino, há outra investigação sob relatoria do ministro André Mendonça no STF.

ROBERTO CASTRO/ MTUR/ JC



Mário Frias é autor das emendas sob investigação e roteirista do filme

Ministro Flávio Dino proíbe Frias de deixar País

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), proibiu o deputado Mario Frias (PL-SP) de deixar o País e de se comunicar com outros investigados no inquérito que apura desvios de emendas parlamentares para financiar a produção do filme Dark Horse, cinebiografia do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL).

A medida consta na decisão em que o ministro autorizou a Operação Make Up, deflagrada nesta quinta-feira. Além de Frias, a produtora Karina Gama, responsável pelo filme, está entre os alvos, bem como outras 27 pessoas. Todas foram proibidas de deixar o País.

Ao autorizar a operação, Dino destacou que Frias se valeu de uma viagem internacional para retardar a prestação de informações relevantes para a investigação, levando o ministro a acionar o presidente da Câmara, Hugo Motta, para verificar a regularidade da referida viagem do parlamentar.

Não se pode ignorar, outros-
sim, que o cenário público na-

cional, lamentavelmente, deu provas recentes de que a evasão internacional é via cogitada por alguns parlamentares brasileiros ante a perspectiva da persecução penal, escreveu Dino.

O ministro é relator de uma investigação aberta a partir de relatórios da Controladoria-Geral da União (CGU) que indicaram irregularidades na destinação de R\$ 2 milhões em emendas de Frias para duas entidades registradas em nome de Karina Gama - o Instituto Conhecer Brasil (ICB) e a Academia Nacional de Cultura (ANC).

Segundo os achados da CGU, houve a destinação, por exemplo, de emendas de Frias para projetos sociais esportivos tocados pelo ICP na cidade paulista de Pirassununga, mas cuja efetiva execução na destinação pretendida não restou comprovada. A PF apontou indícios de que o dinheiro acabou direcionado para a produção do filme Dark Horse.

Além das emendas específicas de Frias, a PF apontou suspeitas a respeito da movimentação

financeira de diversos CNPJs ligados a Karina Gama, que movimentaram dezenas de milhões de reais nos últimos anos, em aparente incompatibilidade com sua real atividade econômica.

No relatório em que pediu os mandados da operação desta quinta, a PF escreveu que os elementos já produzidos revelam a existência de sofisticada estrutura financeira e operacional destinada à circulação de recursos entre entidades.

“(A investigação) apura o cometimento de crimes como fraude em procedimentos de contratação, falsidade documental, lavagem de dinheiro e organização criminosa, em contexto marcado pela movimentação de valores expressivos e pela utilização de múltiplas pessoas jurídicas inter-relacionadas, completa o documento.

A Agência Brasil entrou em contato com a assessoria do deputado Mario Frias, mas ainda não recebeu resposta. A reportagem também tentou contato com Karina Gama.

Desde 1980 protegendo
a inovação para você
construir o futuro.

SKO
OYARZÁBAL
MARCAS & PATENTES S/C
Ética ■ Dinamismo ■ Confiabilidade

www.sko.com.br | 51 3342.9323

política

Pronunciamento de Moraes deve ser na segunda-feira

Edson Fachin toma ações para reestruturar inquérito das fake news

/ SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL

O ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes deve fazer, na próxima segunda-feira, um pronunciamento a respeito da sua situação atual na corte - em especial, em relação ao inquérito das fake news, cuja relatoria foi assumida nesta quarta-feira pelo presidente da corte, Edson Fachin. É essa a informação que ele tem dito a interlocutores, depois que suspendeu sua fala prometida inicialmente para esta quinta-feira.

De acordo com pessoas próximas ao ministro, Moraes teria avaliado que o timing não seria bom porque a Polícia Federal cumpria na manhã desta quinta mandados de busca para investigar a destinação de emendas parlamentares para o financiamento do filme "Dark Horse", sobre a trajetória do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL). Ele, porém, não teria desistido do pronunciamento, mas decidiu adiá-lo, mantendo sua fala na véspera da sessão plenária marcada por Fachin para terça-feira.

Assim como estava previsto para esta quinta, Moraes não concederá uma entrevista coletiva à imprensa na semana que vem. Ele fará apenas um pronunciamento. Nestes casos, a autoridade se dispõe a passar sua



Alexandre de Moraes avaliou que era mais oportuno adiar declaração

mensagem e não responde a perguntas de jornalistas.

O ministro, conforme apurou o Estadão, tinha o interesse de se pronunciar antes da próxima sessão plenária, inicialmente prevista para esta quinta, mas que foi cancelada justamente por causa da sessão convocada para a próxima terça.

Na ocasião, os ministros vão analisar os diálogos entre Moraes e o banqueiro Daniel Vercaro e decidir se o ministro deve ser investigado.

Antes de afastar Moraes da relatoria do inquérito das fake news, Fachin conversou com ele e com os demais ministros ao longo do dia na última quarta-feira. Nos bastidores, ministros têm dito que consideram que

a saída encontrada pelo presidente da corte não resolve todo o problema, mas já provoca ganhos institucionais.

O inquérito das fake news já está aberto há sete anos. Moraes havia sido designado relator do caso pelo então presidente do Tribunal, Dias Toffoli, por meio de uma portaria editada em 2019. O inquérito foi aberto de ofício por Toffoli para investigar ataques à Corte e seus ministros.

Para tirar Moraes do caso, Fachin revogou a portaria de Toffoli e decidiu que inquéritos e investigações em andamento retornam à relatoria da presidência. As ações penais, com denúncias já aceitas pelo Tribunal, permanecem sob a condução de Moraes.

Fachin conversa com Moraes, Mendonça e Gonet

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), Edson Fachin, conversou, nesta quinta-feira, com ministros da corte e com o procurador-geral da República, Paulo Gonet, sobre a sessão agendada para a próxima terça-feira.

Está na pauta de julgamentos o pedido feito por André Mendonça para que Moraes seja investigado por ligações com o banqueiro Daniel Vercaro.

Fachin tenta um consenso entre os ministros sobre o formato da sessão. O presidente inicialmente previu que ela seja realizada de forma

presencial e aberta ao público. Parte dos ministros defende que a discussão seja a portas fechadas.

Também ainda será definido se a discussão será iniciada por aspectos formais do caso. O grupo ligado a Moraes defende que haja arquivamento logo no início da sessão, porque Mendonça não poderia ter pedido para a Polícia Federal apurar fatos sobre um ministro sem antes ter submetido isso ao plenário.

No caso de haver votação sobre o mérito - ou seja, se deve ou não ser aberto procedimento contra Moraes -, é preciso de-

finir se o ministro terá direito a apresentar defesa em plenário e se poderá ser acompanhado de um advogado.

Nesta quinta-feira, estiveram pessoalmente no gabinete da presidência do Supremo, além de Gonet, os ministros Alexandre de Moraes, André Mendonça e Dias Toffoli. Fachin conversou com outros ao telefone. A intenção dele é conversar com todos individualmente.

Ministros que estiveram com Fachin relataram que ele está com o semblante tranquilo e tem conduzido as conversas com calma.

Lula tem agenda oficial em Viamão e faz comício em Porto Alegre



O presidente da República e candidato à reeleição, Luiz Inácio Lula da Silva (PT), estará no Rio Grande do Sul nesta sexta-feira, quando visitará a sede do campus Viamão do Instituto Federal do Rio Grande do Sul (IFRS) e, após, realizará comício em Porto Alegre, no Largo Glênio Peres, com concentração de apoiadores a partir das 17h e início previsto para 19h.

Além de Lula, participam do

ato os integrantes da coligação Com o Povo, liderada pela candidata ao governo do Rio Grande do Sul, Juliana Brizola (PDT), e composta pelos candidatos a vice-governador, Edgar Pretto (PT), e ao Senado, Manuela d'Ávila (PSOL) e Paulo Pimenta (PT), além de outras candidaturas aos legislativos estadual e federal.

Já a agenda do presidente em Viamão será acompanhada pelo ministro da Educação, Leonardo Barchini. Com 1,2 mil alunos e 50 professores, o campus Viamão do IFRS foi adquirido pelo governo federal em 2024, após as cheias daquele ano.

No RS, Flávio tem 42% e Lula, 39%, mostra pesquisa Real Time Big Data

Flávio Bolsonaro (PL) tem 42% das intenções de voto para a Presidência da República no primeiro turno entre os eleitores do Rio Grande do Sul, enquanto o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), candidato à reeleição, registra 39%, segundo pesquisa Real Time Big Data divulgada nesta quinta-feira. Os dois estão tecnicamente empatados dentro da margem de erro de dois pontos percentuais.

Renan Santos (Missão) e Augusto Cury (Avante) aparecem com 5% cada. Pablo Marçal (PRTB) e Ronaldo Caiado (PSD) têm 2% cada, enquanto Romeu Zema (Novo) registra 1%. Outros candidatos somam 1%. Brancos e nulos são 2% e 1% não soube ou não respondeu.

Entre os homens, Flávio Bolsonaro registra 48% das intenções de voto e Lula, 32%. Renan Santos tem 7%; Augusto Cury, 4%; Pablo Marçal e Ronaldo Caiado, 2% cada; e Zema, 2%. Outros candidatos somam 1%, mesmo percentual de brancos e nulos e dos que não souberam ou não responderam.

Entre as mulheres, Lula registra 45% e Flávio Bolsonaro, 37%. Au-

gusto Cury tem 5%; Renan Santos, 4%; Pablo Marçal e Ronaldo Caiado, 2% cada; e Zema, 1%. Outros candidatos somam 1%, enquanto brancos e nulos são 2% e 1% não soube ou não respondeu.

Na espontânea, quando os nomes dos candidatos não são apresentados, Lula tem 25% e Flávio Bolsonaro, 24%. Renan Santos e Augusto Cury registram 3% cada, Ronaldo Caiado tem 2% e outros nomes somam 2%. Brancos e nulos são 5%, enquanto 36% não souberam ou não responderam.

Em um eventual segundo turno entre Flávio e Lula, o candidato do PL registra 53% das intenções de voto, ante 42% do petista. Outros 3% afirmam que votariam em branco ou nulo e 2% não souberam ou não responderam.

A pesquisa ouviu 1.600 eleitores do Rio Grande do Sul entre os dias 5 e 9 de setembro. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou para menos e o nível de confiança é de 95%. Para a disputa presidencial, o levantamento está registrado na Justiça Eleitoral sob o número BR-00631/2026.



Petista e candidato do PL estão tecnicamente empatados no levantamento

Conta individual de água gera economia em prédios

Leitura única pode gerar redução média de 30% a 70% no consumo

/ SUSTENTABILIDADE

Joaquim Porto
joaquimp@jcrs.com.br

Podendo acarretar uma economia significativa, valorizando o imóvel e abordando questões de sustentabilidade, a individualização das contas de água nos condomínios pode dar uma percepção sobre quanto efetivamente o morador consome. Conforme levantamento, as contas individuais podem chegar a uma redução média de 30 a 70% no consumo de água.

Nesse sentido, em um dos condomínios atendidos pela empresa Ouvrage, que atua na implantação de sistemas de individualização de água e gás, a identificação de vazamentos e a mudança nos hábitos dos moradores fizeram a conta mensal de água cair de R\$ 28 mil para R\$ 11 mil. A redução do valor se deu porque, além de causar um consumo mais consciente para cada morador, foram encontrados vazamentos nas áreas comuns e nos apartamentos.

“Utilizamos um hidrômetro inteligente que possui tecnologia de radiofrequência. Instalamos nas entradas de água do apartamento, normalmente, há o registro que fecha a água da área de serviço e um no banheiro, que bloqueia totalmente a água do apartamento. Com a leitura sendo feita de forma remota para o nosso sistema, contamos com um aplicativo que todos os moradores têm acesso ao seu próprio consumo”, relata Alexander de Oliveira, CEO da empresa.



Mudança provoca otimização financeira e sustentável nos condomínios

Para ele, além da economia de água que o medidor inteligente pode causar, a individualização das contas também se aplica na justiça do consumo. “Cada um paga exatamente o que consome. Além disso, gera uma valorização no imóvel de, no mínimo, 15%. Os moradores vão se reeducar na questão de consumo, vai ocasionar um consumo multiplicado, com uma economia muito significativa”, ressalta.

Na avaliação do síndico do condomínio Terra Nova Nature, Diego Dornelles, com certeza, a individualização de contas é o melhor cenário, pois o prédio consegue saber exatamente o que está consumindo, assim, facilitando o controle dos gastos.

“Quando o consumo de água é dividido, se há um vazamento, não se consegue identificar diretamente na conta de quem paga, porque está sendo rateado entre todas as unidades do prédio. Com a individualização, se ocorre um vazamento, a pessoa

é cobrada daquele custo, então consegue perceber na hora, facilitando o controle e o conserto”, explica.

“Individualizar seria o cenário ideal para obter mais consciência, mas eu não vejo nas pessoas essa cultura. São pequenos hábitos que a pessoa faz, revisar uma caixa acoplada que está com um pequeno vazamento, uma torneira que fica pingando, e muitas vezes as pessoas não dão bola, porém, acaba gerando uma economia e, obviamente, impactando na sustentabilidade”, diz Diego.

Em Porto Alegre, um único vazamento pode representar um impacto considerável no orçamento. Considerando as regras vigentes do Departamento Municipal de Água e Esgotos (DMAE), um vazamento contínuo em vaso sanitário, com perda entre 15 mil e 30 mil litros por mês, pode acrescentar aproximadamente R\$ 165,00 a R\$ 330,00 à conta mensal.

Empresas e saúde mental se alinham no Setembro Amarelo

/ SAÚDE

Nos últimos 11 anos, o mês de setembro ganhou mais um significado, a conscientização sobre a prevenção ao suicídio e a valorização da vida tornaram-se uma pauta significativa. A campanha Setembro Amarelo faz com que a população reflita sobre a importância da saúde mental, no entanto, falar sobre sentimentos e sobre si ainda é um tabu para muitos.

Com isso, na avaliação de Suellen Santos, psicóloga e psicanalista da clínica Ponto Psi, há uma procura maior e bem característica para os serviços de ajuda psicológica durante esse período. “Talvez exista uma espécie de inconsciência que, ao falarem mais, essa mensagem seja mais transmitida a necessidade de pedir ajuda, tanto conscientemente quanto inconscientemente. Ao ler e escutar mais sobre o assunto, isso permite que elas acessem mais os serviços de saúde mental e que busquem mais ajuda psicológica”.

A especialista ainda diz que não é um sinal de fraqueza demonstrar e falar sobre saúde mental, e é necessário naturalizar o falar de si e o falar das coisas negativas. “É justamente o contrário de um sinal de fraqueza, porque falar de si, do quanto as coisas são pesadas, das crises, dos seus conflitos, isso é coragem. É uma força quando se consegue compartilhar isso com alguém, que possa compartilhar com o outro essa dor e não se sentir envergonhado com isso”, afirma.

Segundo dados do Atlas

da Violência do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (Ipea) referentes ao período entre 2009 e 2024, o Rio Grande do Sul registra 12 mortes por 100 mil habitantes por suicídios, acima da média nacional, que é de seis a oito óbitos por 100 mil habitantes. Vale ressaltar que, desde 2000, o Estado nunca esteve abaixo de nove mortes na escala.

Conforme Cristiane Steigleder, diretora de Grupos de Estudo da Associação Brasileira de Recursos Humanos do Rio Grande do Sul (ABRH-RS), antes da pandemia do Covid-19, o Brasil já era o país mais ansioso do mundo e, após esse período, só aumentou. “No ano de 2025, meio milhão de pessoas foram afastadas do trabalho por conta de transtornos mentais no País. É um dado muito significativo e não podemos negar as estatísticas. Isso está permeando as empresas, as relações, temos que enfrentar de forma responsável, orientando e acolhendo as pessoas”, relata.

Nesse cenário, Cristiane ressalta que as corporações devem cuidar dos riscos psicossociais, buscando maior bem-estar e minimizar os problemas de saúde mental. “É necessário que as equipes de recursos humanos façam um diagnóstico desses riscos, avaliando como está a liderança da empresa, como está a carga de trabalho do profissional, como está a pressão por metas, como está o equilíbrio entre a jornada de trabalho e a jornada pessoal e como está o ambiente de trabalho”, alerta.

Chuvas intensas devem atingir regiões do Rio Grande do Sul

/ CLIMA

Com tempo instável, tempestades podem voltar a ocorrer em grande parte do Rio Grande do Sul. O Centro de Monitoramento da Defesa Civil do Estado (CM-DEC) relata que as áreas mais afetadas devem estar na região Norte, parte do Oeste, Missões e Centro do Estado.

O risco é alto para tempestades com chuva pontualmente intensa, rajadas de vento e queda

de granizo em cidades como Santo Ângelo, Santiago, Santa Maria, Santa Rosa, Frederico Westphalen, Sarandi, Erechim, Passo Fundo e Vacaria.

Nesta sexta-feira, as tempestades poderão ser acompanhadas de granizo e rajadas de vento que podem superar os 90 km/h e chuva intensa. O maior risco perdura até o final da manhã, nas regiões Noroeste, Missões, Norte, Nordeste, Oeste, Serra e Centro. Pontualmente, em áreas do Nor-

te, os acumulados podem superar 150 milímetros.

Com isso, há preocupação para alagamentos e cheias de rios e pequenos rios em boa parte do Estado, com maior destaque para a metade Norte. As previsões de precipitações volumosas em Santa Catarina indicam risco de elevações significativas do rio Uruguai, a partir de Iraí.

A Defesa Civil de Porto Alegre também emitiu aviso de atenção para chuvas intensas ao

longo desta sexta-feira, da meia-noite às 23h, com possibilidade de chuva, descargas elétricas, queda pontual de granizo e rajadas de vento. No sábado, ainda há condições de chuva, mas nada que chame tanta atenção. O deslocamento de um ciclone pelo mar traz vento Sul/Sudoeste com rajadas moderadas a forte entre o final de sexta e o sábado pela manhã.

A previsão indica acumulados de até 50 milímetros, com

maior concentração entre a manhã e o início da tarde desta sexta. Rajadas de vento devem ser superiores a 70 km/h, principalmente durante a noite. A combinação de chuva e vento exige atenção para a queda de vegetação e desmoronamentos pontuais, especialmente em áreas de encosta e setores mais vulneráveis da Capital. Para o fim de semana, as temperaturas máximas em Porto Alegre marcam 21°C, com mínima de 10°C.

/ NOTAS ESPORTIVAS

Liga dos Campeões - Resultados dos duelos da 1ª rodada desta quinta-feira: Fenerbahçe 1x1 Roma, PSV 1x1 Shakhtar Donetsk, Como-ITA 4x1 Leipzig, Bayern de Munique 5x0 Bodø/Glimt, Manchester United 4x0 Sabah-AZE e Slavia Praha-CZE 2x3 Lens.

Série B - Pela 28ª rodada, no domingo, às 16h, tem Atlético-GO x Criciúma, às 18h, Juventude x Athletic-MG, e, às 18h30min, Noroziense x Cuiabá e Fortaleza x Ceará.

Série C - Pela 2ª rodada da fase final, duelam no sábado, às 17h, Botafogo-PB x Floresta-CE, e às 19h30min, Maringá-PR x Santa Cruz. Já no domingo, às 16h, tem Ferroviária x Paysandu, e às 18h30min, Brusque-SC x Inter de Limeira.

Série D - Pela partida de volta da final, no domingo, às 17h, o Uberlândia-MG recebe o ASA-AL no estádio Parque do Sabiá. Na ida, os mineiros ganharam por 2 a 0.

Divisão de Acesso - Pela 11ª rodada, no sábado, às 16h, jogam Esportivo x Gramadense. No domingo, às 15h, tem Aimoré x Passo Fundo, Bagé x Glória-VA, Brasil de Farroupilha x Apafut, União Frederiquense x Brasil de Pelotas, Pelotas x Guarani-VA e Santa Cruz x Lajeardense. Já às 16h, duelam Gaúcho-PF x Veranópolis.

Brasileirão Feminino - Pela partida de ida das semifinais, no sábado, às 16h30min, o Flamengo recebe o São Paulo no estádio Luso-Brasileiro.

Tênis - O US Open encerra neste final de semana. A final masculina está marcada para domingo, enquanto a feminina será no sábado, ambas sem horário definido. Nas semifinais masculinas, nesta sexta-feira), o alemão Alexander Zverev encara o russo Karen Khachanov, às 16h, enquanto os americanos Ben Shelton e Frances Tiafoe se enfrentam às 20h.

Obituário - Claudio Carsughi, célebre jornalista e comentarista esportivo ítalo-brasileiro, morreu nesta quinta-feira, aos 93 anos. Há 27 dias, ele lutava contra uma infecção respiratória.

Fórmula 1 - Os pilotos voltam para a pista neste domingo, às 10h, para o GP da Espanha, que ocorre em Madrid. No Mundial, o italiano Kimi Antonelli chega na liderança com 267 pontos após vencer o GP da Itália, em Monza. O piloto da Mercedes abriu 66 de vantagem para o companheiro George Russell, segundo colocado, que tem 201. Fechando o pódio, Lewis Hamilton, da Ferrari, aparece com 191. A classificação será no sábado, às 11h.

Grêmio enfrenta Vasco na Arena tentando manter tabu de 20 anos

Tricolor recebe o Cruzmaltino neste sábado, às 16h, precisando da vitória para se afastar do Z-4

/ CAMPEONATO BRASILEIRO

Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O Grêmio tem mais um compromisso ao lado do seu torcedor no fim de semana. O Tricolor recebe o Vasco na Arena, sábado, às 16h, pela 27ª rodada do Campeonato Brasileiro. Os comandados de Luís Castro terão que, novamente, fazer valer o mando de campo para se afastar do Z-4. Os gaúchos estão na 15ª colocação, com 28 pontos.

Para a partida, o português tem alguns reforços. O primeiro deles é Jovane Cabral, que estava lesionado e já voltou a treinar. No entanto, o cabo-verdiano ainda segue como dúvida e, caso não possa atuar, Krovinovic atuará aberto pela esquerda, já que Amuzu será desfalque. Com o croata na ponta, o argentino Nardoni forma o trio de volantes com Villasanti e Noriega. Outro que fica à disposição é Marlon. O lateral-esquerdo ficou não enfrentou o Vitória, cumprindo suspensão, e retorna para o time titular.

Além de Amuzu, o principal desfalque é Pavon. O argentino recebeu o terceiro cartão amarelo cumpre suspensão. No lugar do camisa 7, dois nomes disputam a vaga. E o mais provável é que Tetê supere Enamorado.



LUCAS UEBEL/GRÊMIO FBPA/JC

Equipe de Castro não perde para os cariocas na Capital há 20 anos

O Grêmio tem mostrado que sua verdadeira força é a Arena. Com 24 de seus 28 pontos conquistados em casa, a equipe soma 66% de aproveitamento. Além disso, o histórico contra os vascaínos também é favorável. No Nacional, os cariocas jamais pontuaram na Arena, são nove jogos e nove triunfos gremistas. O Vasco não vence como visitante em Porto Alegre há 20 anos. A última vitória em Porto

Série A

	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG
01 Flamengo	54	26	16	6	4	51	21	30
02 Palmeiras	53	26	15	8	3	45	21	24
03 Athletico-PR	45	26	13	6	7	38	28	10
04 Fluminense	45	26	12	9	5	40	32	8
05 Bahia	43	26	11	10	5	40	32	8
06 Cruzeiro	42	26	12	6	8	38	37	1
07 Coritiba	37	26	10	7	9	34	35	-1
08 Atlético-MG	36	25	10	6	9	32	30	2
09 Bragantino	35	25	10	5	10	31	28	3
10 São Paulo	33	25	9	6	10	31	28	3
11 Vitória	32	26	9	5	12	25	37	-12
12 Corinthians	32	26	8	8	10	27	27	0
13 Santos	32	25	8	8	9	37	38	-1
14 Botafogo	31	25	8	7	10	37	40	-3
15 Grêmio	28	25	7	7	11	27	33	-6
16 Mirassol	28	26	7	7	12	29	40	-11
17 Vasco	25	25	6	7	12	27	40	-13
18 Inter	25	26	5	10	11	28	34	-6
19 Remo	23	26	5	8	13	30	43	-13
20 Chapecoense	17	25	3	8	14	27	50	-23

● Zona da Libertadores ● Zona de Pré-Libertadores ● Zona da Sul-Americana ● Zona de Rebaixamento

27ª rodada

SEXTA-FEIRA - 11/09

21h

Coritiba x Athletico-PR

SÁBADO - 12/09

16h

Atlético-MG x Fluminense

Grêmio x Vasco

17h

Chapecoense x Inter

18h30min

Palmeiras x São Paulo

20h30min

Botafogo x Bragantino

21h

Santos x Cruzeiro

DOMINGO - 13/09

16h

Mirassol x Vitória

17h30min

Flamengo x Corinthians

SEGUNDA-FEIRA - 14/09

20h

Bahia x Remo

Inter visita a Chapecoense em busca do alívio na zona de rebaixamento



RICARDO DUARTE/INTER/JC

Time de Pezzolano está há dez jogos sem vencer no Brasileirão

O Inter tem mais uma dura missão para escapar do rebaixamento, desta vez fora de casa. O Colorado visita a lanterna Chapecoense na Arena Condá, neste sábado, às 17h, pela 27ª rodada do Brasileiro. O time se encontra em situação delicada na tabela, dentro da zona de rebaixamento, na 18ª colocação, com 25 pontos, e mesmo que saia vitorioso, não deixa o Z-4.

Outro ponto que assusta a equipe de Paulo Pezzolano, é que é o único time que ainda não venceu no Brasileirão desde a volta da Copa do Mundo. Além disso, já são dez jogos sem vencer na competição, e, contando a Copa do Brasil, são três derrotas consecutivas, para Santos, Grêmio e Bahia.

Para o duelo, o treinador uruguaio deve promover uma alteração na meta colorada. O goleiro Matheus Cunha não vive boa

fase, tendo sofrido nove gols nas últimas três partidas, além de não agradar a comissão técnica. Com isso, Anthoni volta para debaixo das traves.

Pezzolano conta ainda com desfalques na lateral-esquerda. Matheus Bahia e Braian Aguirre estão suspensos. As opções são escassas para a função, com o mais provável de atuar por ali sendo Bernabei. Outros nomes como Luiz Felipe e Allex, ambos da base, também podem ser utilizados, mas o argentino deve ser escolhido.

De resto, a equipe segue sem grandes alterações. Maripán retorna ao lado de Mercado após ter ficado de fora na última rodada. Villagra e Bruno Henrique voltam a ser os volantes. Ambos não foram titulares na partida contra o Santos, sendo preteridos por Ronaldo e Thiago Maia. Alan Patrick será o

camisa 10, Carbonero e Vitinho seguem pelas pontas, enquanto Sanabria será o centroavante.

A Chapecoense luta contra o improvável para evitar o descenso. Nas últimas partidas, no entanto, tem mostrado uma reação, tendo conquistado duas vitórias e um empate no recorte de quatro jogos. Os catarinenses vêm de uma vitória fora de casa por 2 a 1 contra o Corinthians.

Com isso, a provável escalação do Inter pode ter Anthoni (Matheus Cunha); Bruno Gomes, Maripán, Mercado e Bernabei; Villagra, Bruno Henrique, Vitinho, Alan Patrick e Carbonero; Sanabria. Já a Chapecoense de Rafael Lacerda deve ir com Anderson; Everton, Kauan Faria, Eduardo Doma e Bruno Pacheco; Camilo, Yago Felipe, Marcinho e Giovanni Augusto; Garcez e Túlio Eduardo.



Automotor

Vinicius Ferlauto

automotor@jornaldocomercio.com.br

GUSTAVO ZYLBERSZTAJN/VOLVO CARS/DIVULGAÇÃO/JC



Novo ES90 é o primeiro Volvo elétrico a superar os 500 km de autonomia

A marca sueca volta a oferecer um sedã no mercado brasileiro e, seguindo os protocolos do Inmetro, ele consegue percorrer 524 quilômetros com uma única carga da sua bateria de 106 kWh. Disponível na versão Ultra Twin Motor Performance, o modelo chega às concessionárias Volvo Cars custando R\$ 659.950,00.

O ES90 é impulsionado por dois motores elétricos, que geram potência combinada de 680

cv e 870 Nm de torque. Essa força se traduz em uma aceleração de zero a 100 km/h em quatro segundos.

O automóvel estreia uma nova arquitetura elétrica de 800 volts, que possibilita carregamento mais rápido, melhor desempenho geral e maior eficiência. Com isso, o ES90 pode ganhar 300 quilômetros de autonomia em apenas 10 minutos conectado a estações de carregamento rápido de 350 kW.

Ostentando design elegante, com rodas de 22 polegadas que lhe conferem imponência, o veículo tem coeficiente de arrasto aerodinâmico (Cd) de apenas 0,25, o que aumenta sua eficiência energética. Sua longa distância entre-eixos de 3,1 metros resulta em espaço generoso para os ocupantes.

A cabine se notabiliza pelo requinte, expressado nos materiais de acabamento de alto padrão. O conforto acústico é outro

diferencial: os níveis de ruído interno são muito baixos.

Com suas nove polegadas, o quadro de instrumentos digital fica ofuscado na comparação com as 14,5 polegadas da tela multimídia. A central de infotretenimento contempla acesso a navegação, climatização e visão 3D da carroceria, com auxílio de câmeras 360 graus.

Como não podia ser diferente em um Volvo, o ES90 vem repleto de recursos de prevenção e

proteção contra acidentes. Tudo começa pela sua estrutura: célula de segurança robusta, sistemas de retenção de última geração e zonas de deformação otimizadas.

As tecnologias de segurança ativa são alimentadas por um conjunto avançado de sensores, incluindo cinco radares, sete câmeras e 12 sensores ultrassônicos. Esse conjunto de dispositivos ajuda a evitar colisões e perigos na via.

VW Tera ganha motor 200 TSI e câmbio de oito marchas

A Volkswagen aumenta a competitividade do carro com a adoção de um novo conjunto motoriz em suas versões Comfort e High. Com 128 cv de potência e 200 Nm de torque (de onde vem a denominação 200 TSI), o pro-

pulsor 1.0 turbo de três cilindros é associado à transmissão automática de oito marchas, em uma parceria que proporciona maior dinamismo no uso urbano e em viagens.

Já presente em outros mode-

los da marca, como T-Cross e Nivus, o motor 200 TSI se destaca pela alta entrega de torque em baixas rotações. Tal característica favorece respostas rápidas em arrancadas e ultrapassagens, além de proporcionar maior agilidade no trânsito.

Calibrado para realizar trocas suaves, o câmbio automático de oito marchas possui relações bem distribuídas, mantendo o motor na faixa ideal de funcionamento em diferentes condições de uso. Na prática, isso significa acelerações mais progressivas, respostas consistentes nas retomadas e rotações mais baixas em velocidades de cruzeiro, com melhor conforto acústico a bordo.



VOLKSWAGEN/DIVULGAÇÃO/JC

Região estratégica

A Nissan lançará seis novos veículos e três novas tecnologias eletrificadas na América Latina nos próximos 12 meses, reforçando o papel estratégico da região nas suas operações globais. A renovação do portfólio se estenderá até 2027, incluindo uma nova geração de produtos com segurança, conectividade e eficiência. O mercado latino-americano responde por quase 15% das vendas totais da empresa e 25% de sua produção mundial.

Recorde duplo

A Expoclassic 2026 bateu dois importantes recordes: veículos expostos e público. Ao longo dos três dias (21 a 23 de agosto) da mostra de veículos antigos, nos pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo (RS), 1.300 exemplares foram expostos, 20% a mais do que na edição anterior. Já o público totalizou 27 mil visitantes, crescimento de 15% na comparação com 2025.



Olha Só

Ivan Mattos

imattos@jornaldocomercio.com.br



Confira mais informações, fotos e conteúdos no nosso blog no site do Jornal do Comércio acessando através deste QR Code. Confere que vai estar tudo lá.



Sun Motors



FOTOS LISA ROOS/DIVULGAÇÃO/JC

Bon Gourmet, uma confraria histórica



Paulo Gasparotto e Elias da Rosa



Marcelo Gonçalves

A ideia da **Confraria Bon Gourmet**, que festejou seu cinquentenário, na **Pâtisserie Marcelo Gonçalves**, na quarta-feira, 2, nasceu de um grupo de amigos que desejavam partilhar e degustar ideias gastronômicas à mesa. Desde então, a confraria foi se especializando, somando outros membros até se tornar uma referência nacional como a mais antiga confraria gastronômica do Brasil ainda em funcionamento. Liderada atualmente por **André Piccoli**, o jantar de aniversário teve Newton Kalil, João Piccoli, Dante Airolí, Romano Botin e Francisco Schmidt no preparo do cardápio que incluía Pato à Caçador, reproduzindo o prato do jantar inaugural da confraria, em 2 de setembro de 1976, no **Hotel Plaza São Rafael**. A jornalista **Gilda Marinho** consta da ata inaugural como a única participante feminina, tendo **Luis Fernando Verissimo** na elaboração dos estatutos da entidade registrados no livro que ainda faz parte dos encontros registrando as presenças. Em breve, uma edição ilustrada irá registrar a história da **Bom Gourmet** produzido pela pelas jornalistas Isabel Pacini Teixeira e Suzana Naiditch.

Francisco Schmidt, Romano Bottin, Dante Airolí, Newton Kalil, João Piccoli e André Piccoli

Um lugar

Um misto de armazém e gastrobar é a melhor definição da **Casa Vasco**, instalada em um pequeno sobrado adaptado no **Bom Fim**, que concentra uma rica amostra entre vinhos especiais e o melhor da **cachaçaria brasileira**. Esta é a aposta das irmãs **Carolina e Larissa Teixeira**, que uniram seus talentos como o diferencial da casa. Larissa como sommelier de destilados e Carolina, sommelier de vinhos, conceberam uma experiência completa valorizando pequenos produtores de cachaça gaúchas e brasileiras, acrescidos dos vinhos de microlote e as cachaças de alambique, com rótulos selecionados e raros. Além do armazém, o gastrobar oferece drinques, petiscos e gastronomia, ganhando aos finais de semana, opções de almoço e uma feijoada bem tradicional ou vegana. Aos domingos, a partir das 15h, o samba ao vivo completa a programação. Vale conferir.



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC



Carolina e Larissa Teixeira

ACERVO PESSOAL/DIVULGAÇÃO/JC

Débora Tessler e Patti Leivas comemoraram seus aniversários de 45 + 50 com uma festa conjunta, ou um Giro, no bordão da Patti, no Clube de Regatas Guaíba Porto Alegre, GPA, reunindo boa parte da cidade, de todas as latitudes já que conhecem e são amigas de todos.



VINI DALLAROSA/DIVULGAÇÃO/JC



IVAN MATTOS/ESPECIAL/JC

Voltaire Danckwardt é o arquiteto responsável pelo projeto e execução do Teatro Bancários que Porto Alegre acabou de ganhar, com uma vasta programação abrangente e expressiva da produção cultural gaúcha para o resto do ano.

O que vem por aí

- ✓ Depois de três dias de oficinas e uma aula-show, o chef Claude Troigros encerrará a Semana Gastronômica, no Grêmio Náutico União, neste sábado, dia 12, com um jantar, às 20h, no Salão União.
- ✓ A Orquestra Sinfônica de Porto Alegre, Ospa, apresenta neste sábado, 12 e domingo, 13, às 17h, no Complexo Cultural Casa da Ospa, o Requiem, de Giuseppe Verdi, com participação do Coro Sinfônico da Ospa e Coro de Câmara da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul, Pucrs.
- ✓ A DJ e produtora Taís Scherer retorna ao Encouraçado Butikin neste sábado, 12 de setembro, para a quarta edição da Festa da Taís, das 19h à meia-noite, com sua seleção de hits musicais de diversas épocas.

Jornal do Comércio

www.jornaldocomercio.com

Porto Alegre, sexta-feira e fim de semana, 11, 12 e 13 de setembro de 2026

fechamento

► Veículos

O mercado de veículos zero quilômetro do Rio Grande do Sul encerrou agosto com 17.147 unidades emplacadas, alta de 14,74% na comparação com o mesmo período de 2025. Em relação a julho, quando foram comercializadas 17.397 unidades, houve pequena retração de 1,44%. No acumulado de janeiro a agosto, o Estado soma 123.684 veículos emplacados, frente a 118.244 no mesmo período de 2025, resultado que representa crescimento de 4,60%.

► Federasul

O Congresso Federasul será realizado nesta sexta e sábado em Gramado, no Hotel Serra Azul. O evento, que reúne lideranças de todo Estado, terá dois painéis com os candidatos ao governo do Estado e ao Senado e reunirá executivos, além de núcleos de mulheres do RS, dentro da quinta edição do Congresso Mulheres Empreendedoras.

► Guarda Metropolitana

A convocação de 40 novos agentes da Guarda Civil Metropolitana (GCM) foi publicada no Diário Oficial de Porto Alegre (Dopa) de quinta-feira. A medida formaliza a nomeação dos aprovados, que deverão cumprir as próximas etapas do processo. Com as nomeações, o efetivo deve chegar a 467 servidores.

► RS Recicla

A partir de sábado, Porto Alegre ganhará um novo ponto permanente para o descarte adequado de resíduos eletroeletrônicos. A RS Recicla, em parceria com a Associação de Amigos do Jardim Europa, instalará um contêiner de coleta no Parque Germânia, ampliando as alternativas para a destinação correta desses materiais na Capital.

► Lançamento imobiliário

A ABF Developments lança, no dia 15 de setembro, o AWA Wellness Home, primeiro empreendimento de alto padrão de Porto Alegre a colocar o bem-estar no centro do projeto arquitetônico, que já conta com 100 unidades comercializadas em pré-lançamento. A apresentação do produto será realizada na Casa Vetro, às 18h, e contará com a presença de Sergio Langer, referência nacional no mercado imobiliário de alto padrão.

► Tecnologia

A Apple anunciou que o iOS 27, novo sistema operacional para iPhones, será lançado na próxima segunda-feira. A data foi tornada pública na quarta-feira, quando a empresa lançou o iPhone Duo, primeiro modelo dobrável da empresa, e a linha iPhone 18 Pro e 18 Pro Max.

em foco

A Orquestra Theatro São Pedro apresenta domingo, às 18h, no Teatro do Bourbon Country (Túlio de Rose, 80), mais uma edição dos

Concertos Comunitários Zaffari,

em celebração à primavera. Sob regência do maestro Evandro Matté, o concerto tem como solista a soprano Raquel Paulin, apontada pela crítica como Revelação Lírica Feminina de 2024, com obras de Donizetti, Villa-Lobos, Antônio Carlos Gomes e trechos do musical West Side Story, além de peças de Johann Strauss II. A entrada é gratuita, com retirada de até dois ingressos por CPF em pontos como o Zaffari Higienópolis e a bilheteria do teatro.



VITÓRIA PROENÇA/DIVULGAÇÃO/JC

Obra organizada por Karina Faria, Lauro Arreguy e Chico Izidro,

1986

- O Ano Que o Rock Nacional Acertou tem lançamento oficial nesta sexta-feira, às 18h30min, na Cinemateca Paulo Amorim, na Casa de Cultura Mario Quintana. A obra reúne textos sobre 40 álbuns lançados há 40 anos por artistas brasileiros, escritos por dezoito colaboradores - entre eles Juarez Fonseca, Roger Lerina, Alisson Cappellari e o editor de Cultura do Jornal do Comércio, Igor Natusch. O resultado é um panorama do que se fez em termos de rock em um ano decisivo para a música brasileira, passando por artistas tão díspares quanto Titãs, Legião Urbana, Sepultura, Engenheiros do Hawaii, Os Replicantes, Hanoi-Hanoi, Rádio Táxi e Ratos de Porão. "(A escolha dos colaboradores) foi bem por convicção mesmo, quem quisesse topiar, escrever, até fazer um desafio com uma coisa que não conhecesse tão bem", explica Lauro Arreguy. Confira a reportagem completa, assinada por Joana Luna Camargo, no site do JC.



FAROL 3 EDITORES/DIVULGAÇÃO/JC

O Sesc/RS e o Senac-RS celebram seus 80 anos de atuação neste domingo, das 9h às 18h, com uma

programação gratuita

no Trecho 1 da Orla do Guaíba, ao lado do Parque Harmonia. Ao todo, são 54 atividades gratuitas voltadas a públicos de todas as idades, entre serviços de saúde, educação, esporte, lazer e apresentações artísticas. No palco principal, a programação musical começa às 11h com o Rock in Concert Orquestra, reunindo a Orquestra de Sopros de Novo Hamburgo, a banda The Dogs e o músico Frank Jorge; segue às 13h com o espetáculo infantil Quem Não Dança Balança a Criança, do grupo Cuidado Que Mancha; às 15h com o show Canções do Sul, com Loma Solaris, Marcelo Delacroix, Zé Caradípia e Nelson Coelho de Castro; e encerra às 17h com a banda Rock de Galpão, no espetáculo De Boina, Alpargata e Bombacha. A programação completa está disponível no site sesc-rs.com.br/80anos.

previsão do tempo



Rio Grande do Sul

A semana termina com tempo bastante instável em todas as regiões. A presença de uma corrente de jato, ventos de baixos níveis da atmosfera, não em superfície, atuam nesta sexta-feira. Este vento transporta ar quente e úmido do Norte do Brasil, deixando condições mais favoráveis para a formação de um centro de baixa pressão no Sul. Esta característica faz com que tenhamos um dia de chuva a qualquer hora em todas as regiões. Aumenta a possibilidade de temporais que podem ser pontualmente severos, sobretudo, no Noroeste e em parte do Centro/Norte.



Porto Alegre

O tempo instável predomina pela região ao longo de toda a sexta-feira. Os motivos que deixam o tempo instável no Estado, a formação de baixa pressão e vento em altitude, fazem com que tenhamos um dia com condições de chuva a qualquer hora. A intensidade da chuva é irregular pela Capital e Grande Porto Alegre.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

 18° 14°	 21° 10°	 16° 13°	 19° 13°	 19° 12°
Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira